



PREFEITURA
VIANA

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VIANA PLANCON



VERSÃO: 03

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 2023



Autenticar documento em <https://eprocessos.viana.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200360034003100300039003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA – PMV
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL - SEMDES
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL -COMPDEC**

WANDERSON BORGHARDT BUENO
PREFEITO MUNICIPAL DE VIANA

FABIO LUIZ DIAS
VICE-PREFEITO DE VIANA

ENONI ERLACHER
SECRETÁRIO DE DEFESA SOCIAL

SEBASTIÃO VIEIRA DE ALMEIDA
COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

RAÍKARO BALBINO VIEIRA
AGENTE DE DEFESA CIVIL

TATIANE VAZ SANTOS NIETO
ASSISTENTE SOCIAL



SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 1. | APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| 1.1 | Finalidade | 5 |
| 1.2 | Página de Assinaturas | 6 |
| 1.3 | Instruções Para Uso e Atualização do Plano | 8 |
| 2. | DADOS GERAIS | 10 |
| 2.1 | Situação | 10 |
| 3. | CENÁRIOS DE RISCO..... | 14 |
| 3.1 | TIPOS DE RISCOS | 14 |
| 3.2 | MONITORAMENTO E ALERTA..... | 22 |
| 4. | ÁREAS DE RISCO MAPEADAS | 23 |
| 5. | ESTADOS DE PLANO DE AÇÕES | 27 |
| 6. | PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO..... | 28 |
| 7. | AÇÕES DE RESPOSTA..... | 31 |
| 7.1 | O Conceito Aplicado em Situações Adversas..... | 31 |
| 7.2 | Dimensionamento do evento e necessidade de recursos | 36 |
| 8. | ATRIBUIÇÕES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS NO PLANCON37 | 37 |
| 8.1 | Atribuições Gerais | 37 |
| 8.2 | Atribuições Específicas de Cada Secretaria | 38 |
| a) | Secretaria de Defesa Social (COMPDEC)..... | 38 |
| b) | Secretaria de Administração de Gestão de Pessoas (SEMAD).... | 39 |
| c) | Secretaria de Governo (SEMGOV) | 39 |
| d) | Secretaria de Controle e Transparência (SECONT) | 40 |
| e) | Secretaria de Gestão e Finanças (SEMGEF) | 40 |
| f) | Secretaria de Educação (SEMED)..... | 40 |
| g) | Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEMDUH) | 41 |
| h) | Secretaria de Meio Ambiente (SEMMA)..... | 41 |
| i) | Secretaria de Saúde (SEMSA)..... | 42 |
| j) | Instituto de Previdência (IPREVI)..... | 42 |
| k) | Secretaria de Tecnologia e Inovação (SETI)..... | 42 |
| l) | Secretaria de Cultura e Turismo (SEMCULT)..... | 42 |



| | | |
|------|--|----|
| m) | Secretaria de Agricultura (SEMAG) | 42 |
| n) | Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) | 43 |
| o) | Secretaria da Fazenda (SEMFA) | 43 |
| p) | Secretaria de Infraestrutura e Edificações (SEINFE) | 43 |
| q) | Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEMDEC) | 44 |
| r) | Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (SEMJEL) | 44 |
| s) | Secretaria M. de Ordem Pública e Serviços Urbanos (SEMOPS) . | 44 |
| t) | Secretaria de Comunicação (SECOM) | 45 |
| u) | Procuradoria Geral Municipal (PROGER) | 45 |
| v) | Polícia Militar e Guarda Civil Municipal | 45 |
| w) | Corpo de Bombeiros..... | 45 |
| 9 | LISTA DE CONTATOS | 46 |
| 10. | INFORMAÇÕES GERAIS DA COMPDEC | 47 |
| 10.1 | DADOS..... | 47 |
| 10.2 | EQUIPE..... | 47 |



1. APRESENTAÇÃO

1.1 Finalidade

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON consiste na preparação de resposta a desastres do município de Viana/ES, estabelecendo os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificadas na página de assinaturas, as quais assumem o compromisso de atuarem de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas na Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, na Lei 12.983, de 02 de junho de 2014, que dispõe sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios, além dos procedimentos e documentos previstos na Portaria N° 260/2022/MDR.



1.2 Página de Assinaturas

WANDERSON BORGHARDT BUENO
PREFEITO MUNICIPAL DE VIANA

FABIO LUIZ DIAS
VICE-PREFEITO DE VIANA

ENONI ERLACHER
SECRETÁRIO DE DEFESA SOCIAL

SEBASTIÃO VIEIRA DE ALMEIDA
GERENTE DE DEFESA CIVIL

FRANCISCO JOSÉ CARLOS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS (SEMAD)

FABRICIO LACERDA SILLER
SECRETARIA DE GOVERNO (SEMGOV)

MARCIA BRITO
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO (SECOM)

ALAN MOREIRA DE PAULA
SECRETARIA DE CONTROLE E TRANSPARÊNCIA (SECONT)

FILIPE LADISLAU LACERDA SILLER
SECRETARIA DE GESTÃO E FINANÇAS (SEMGEF)

ANGELA MERÍCIA CAVATI
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (SEMED)

GABRIELA SIQUEIRA DE SOUZA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO (SEMDUH)

LUIZ GUILHERME DA COSTA CRUZ
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE (SEMMA)

THAIS PRATA DA SILVA
PROCURADORIA GERAL MUNICIPAL (PROGER)

JAQUELINE D'OLIVEIRA JUBINI
SECRETARIA DE SAÚDE (SEMSA)

LEDIR DA SILVA PORTO
SECRETARIA DE ORDEM PÚBLICA E SERVIÇOS URBANOS (SEMOPS)



MARIA DA PENHA LOPES SOARES ROCHA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA (IPREVI)

ROBSON LIMAVERDE VALENÇA DA SILVA
SECRETARIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SETI)

RENATA ROSA WEIXTER
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO (SEMCULT)

ANTONIO CEZAR LAZARO
SECRETARIA DE AGRICULTURA (SEMAG)

GLAYDISTON SILVA MENDES
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS

EVANY LEAL TOSTA SOARES
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA (SEMFA)

MAISA EUFRASIA SILVA RAMOS FALCÃO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E EDIFICAÇÕES (SEINFE)

RAFAEL OTTAIANO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEMDEC)

LAZIOMAR DE SOUZA FURLANI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE (SEMJEL)



1.3 Instruções Para Uso e Atualização do Plano

O presente Plano de Contingência é estruturado de acordo com alguns tópicos, nos quais constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinaturas das autoridades responsáveis.

Nos dados gerais são descritas informações diversas sobre o município de Viana/ES, como a sua geografia, demografia, localização, divisão de seu território por regiões, dentre outras.

Os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível, também é composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, sendo que pode estar associado mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a essas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por uma ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte deste PLANCON. Para os referidos riscos estão descritas algumas ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las.

Dessa forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.



No que diz respeito à situações de anormalidade em Viana pela ocorrência de desastres atípicos como por exemplo o rompimento de estruturas de barragem, para a Barragem de São Pedro, prevê-se a utilização do Plano de Contingência – PCH São Pedro e Plano de Ação de Emergência (PAE), que se encontram arquivados no banco de dados da COMPDEC de Viana.

Sabendo da relevância do assunto, no que compete ao Município de Viana atuar frente a este tipo de desastre, a COMPDEC de Viana faz visitas regulares nas instalações e arredores da barragem de São Pedro, além de estar tomando as providências necessárias acerca das medidas preventivas e mitigadoras, tais quais: contato constante com os responsáveis pela barragem, contatos atualizados de ambas as instituições, programação para cadastramento, monitoramento e orientação às famílias inseridas no contexto de risco.

O Plano de Contingência será ativado pelo Gerente da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMPDEC), sendo homologado pelo Secretário Municipal de Defesa Social e pelo Prefeito Municipal de Viana. Após a decisão formal deste Plano, as medidas que serão desencadeadas, com relação a mobilização e desmobilização das ações, durante e depois dos desastres, podem ser encontradas detalhadamente no item 6.



2. DADOS GERAIS

O Plano Municipal de Contingência – PLANCON, foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres.

Foram considerados, ainda, alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para a sua compreensão e utilização.

2.1 Situação

- O Município de Viana localiza-se a uma latitude 20°23'25" sul e a uma longitude 40°29'46" oeste, estando a uma altitude de 34 metros;
- Sua população é de 73.423 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/2022;
- Possui uma área de 312,279 km²;
- Faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória;
- Possui densidade demográfica 235,12 hab./km²;
- As principais vias de acesso ao município de Viana constituem-se por rodovias federais que atravessam o Estado do Espírito Santo, a saber: a BR-101 e BR-262;
- O Município de Viana possui 16 (dezesesseis) áreas de risco demarcadas pelo Serviço Geológico de Brasil - CPRM, e 22 (vinte e dois) setores de risco de acordo com o Plano Municipal de Redução de Riscos, conforme Anexo V, dentre diversas outras com mapeamento ainda não vigorado.

O município de Viana está dividido em 10 regiões, previstas na Lei municipal nº. 3.044, de 23 de setembro de 2019, conforme exposto na tabela a seguir:



| REGIÃO | DENOMINAÇÃO | BAIRROS |
|--------|----------------------------|---|
| 1 | Grande Centro | Centro de Viana, Bom Pastor e Ribeira (Loteamentos Santa Terezinha, Verona, Santo Agostinho e Nova Viana) |
| 2 | Grande Universal | Ipanema, Universal e Canaã |
| 3 | Grande Marcílio de Noronha | Primavera, Industrial e Marcílio de Noronha |
| 4 | Grande Bethânia | Arlindo Villaschi, Campo Verde, Nova Bethânia e Vila Bethânia |
| 5 | Grande Areinha | Areinha, Caxias do Sul, Soteco e Vale do Sol |
| 6 | Grande Tanque | Morada Bethânia e Coqueiral de Viana |
| 7 | Grande Parque | Parque Industrial |
| 8 | Grande Jucu | Jucu (Loteamentos Nova Belém, Parque Antártica e Mamoeiros) |
| 9 | Grande Araçatiba | Araçatiba |
| 10 | Rural | Áreas rurais |

Tabela 01: Denominação e delimitação dos bairros do Município de Viana.



Imagem 01: Localização do Município de Viana no Espírito Santo.

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Viana_\(Esp%C3%AAdrito_Santo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Viana_(Esp%C3%AAdrito_Santo)).





Imagem 02: Delimitação da extensão territorial do município de Viana/ES.
Fonte: Aplicativo do *GoogleEarth*.



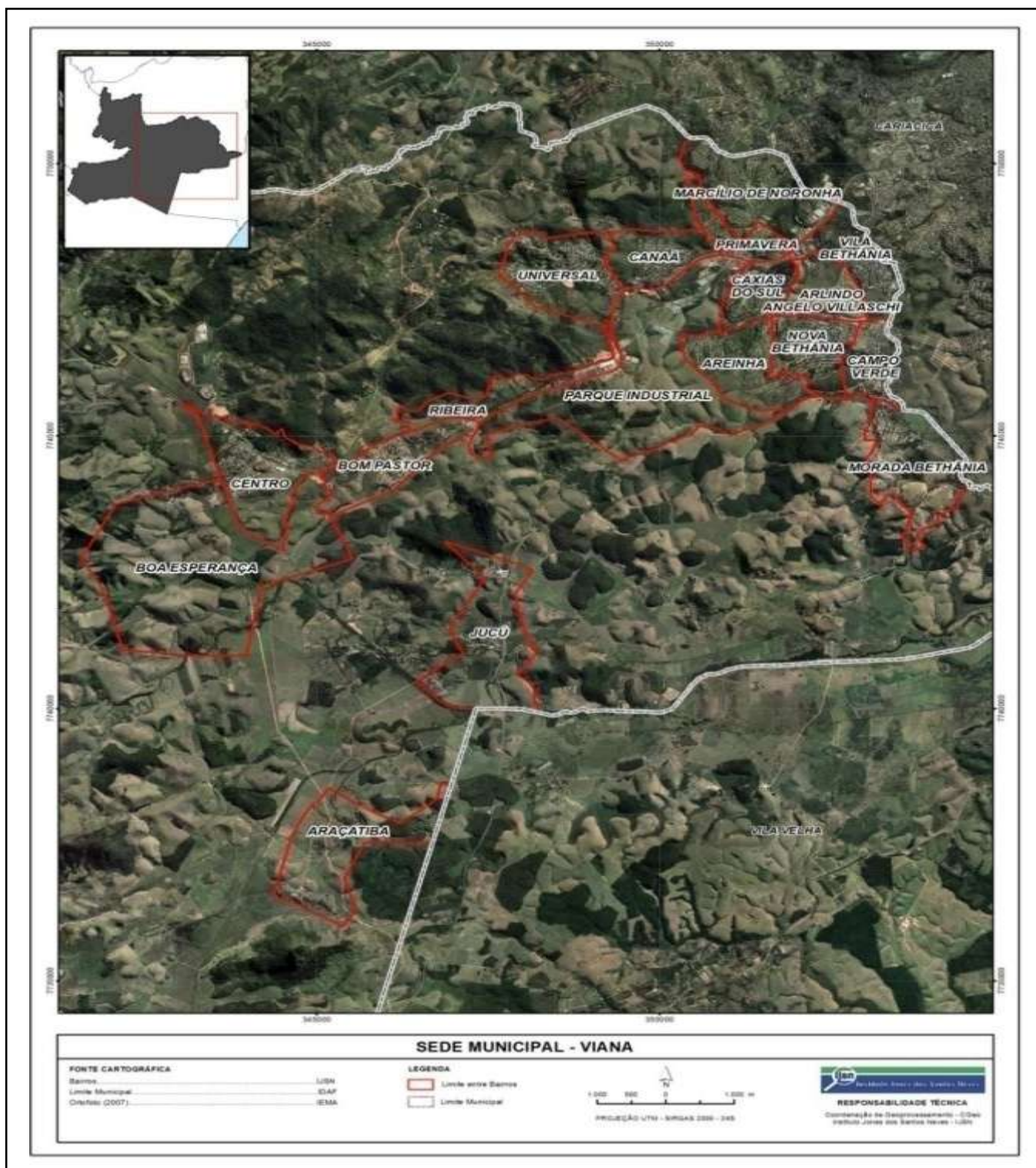


Imagem 03: Delimitação geral dos bairros do município de Viana/ES.



3. CENÁRIOS DE RISCO

3.1 TIPOS DE RISCOS

3.1.1 Riscos Geológicos – Movimentos de massa

A geomorfologia é um conhecimento específico, sistematizado, que tem por objetivo analisar as formas do relevo, buscando compreender os processos pretéritos e atuais.

O objetivo principal da caracterização geomorfológica de uma região é representar as formas atuais de superfície e também incluir informações a respeito da morfometria, morfogênese e morfocronologia dos terrenos.

Foram construídos a partir de adaptações da metodologia empregada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, enfatizando a declividade das vertentes e a amplitude do relevo como segue a tabela abaixo e o mapa:

| Sistemas de Relevo | Declividade | Amplitude do Relevo |
|---------------------------------|-------------|---------------------|
| Relevo Colinoso | 0% a 15% | < 100m |
| Morros com vertentes suavizadas | 0% a 15% | De 100m a 300 |
| Morrotos | >15% | <100m |
| Morros | >15% | De 100m a 300 |
| Montanhoso e/ou Escarpado | >15% | > 300m |

Tabela 02: Classes de Sistemas de Relevo usadas como referência.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação.



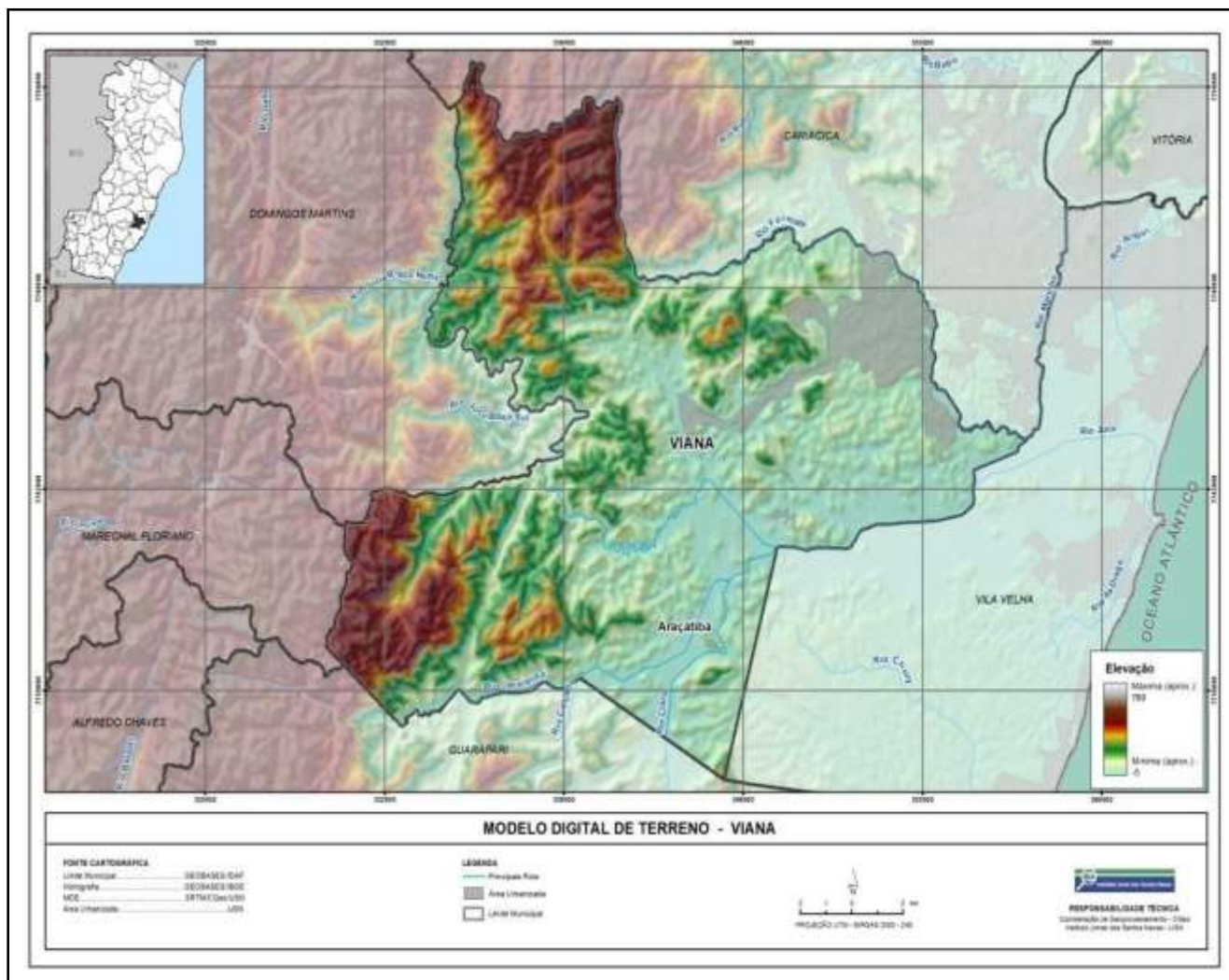


Imagem 04: Composição topográfica do município de Viana/ES.

O movimento de massa é um fenômeno provocado pelo escorregamento de materiais sólidos como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo de terrenos inclinados, denominados de encostas.

Ocorre em áreas de relevo acidentado, das quais foram retiradas a cobertura vegetal original que é responsável pela consistência do solo e que impede, através das raízes, o escoamento das águas.

O movimento de massa se difere dos processos erosivos pela quantidade de massa transportada a uma grande velocidade.



Esses fenômenos naturais e/ou antrópicos causam problemas imediatos para a população de Viana, principalmente nas áreas de riscos mapeadas pelo CPRM e no PMRR, que são apresentados no item 4 deste Plano.

O município de Viana possui clima predominantemente tropical, com destaque para os **grandes índices pluviométricos no verão (outubro a abril)**, sendo este um dos principais fatores que contribuem para o deslizamento das encostas.

A tabela abaixo relaciona os fatos adversos ocorridos em Viana/ES a partir de 2010 até a presente data, registrados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastre (S2id).

| ANO | MÊS | ÍNDICE ACUMULADO | CONSEQUÊNCIAS |
|------|----------|--------------------|--|
| 2010 | março | 235,4mm (02 dias) | Inundações e deslizamento |
| 2010 | abril | 103,4mm (01 dia) | Inundações e deslizamentos |
| 2010 | novembro | 177,4mm (02 dias) | Inundações e deslizamentos |
| 2010 | dezembro | 92,2mm (01 dia) | Inundações e deslizamentos |
| 2011 | março | 280,2mm (03 dias) | Inundações e deslizamentos |
| 2011 | abril | 79,4mm (01 dia) | Inundações e deslizamentos |
| 2012 | janeiro | 103,2mm (01 dia) | Inundações e deslizamentos |
| 2013 | janeiro | 87,2mm (01 dia) | Aumento do nível dos rios |
| 2013 | março | 120,6mm (01 dia) | Aumento do nível dos rios |
| 2013 | novembro | 128,8mm (02 dias) | Aumento do nível dos rios |
| 2013 | dezembro | 384,9mm (10 dias) | Inundações e deslizamentos |
| 2019 | maio | 223,0mm (01 dia) | Inundações e deslizamentos |
| 2019 | novembro | 155,8 mm (01 dia) | Inundações e deslizamentos |
| 2020 | março | 137,6 mm (01 dia) | Inundações e deslizamentos |
| 2021 | março | 55,22 mm (01 dia) | Tempestade de raios, vendaval e queda de granizo |
| 2021 | outubro | 146,02 mm (01 dia) | Deslizamentos, alagamentos e inundações. |
| 2022 | dezembro | 171,40 mm (01 dia) | Deslizamentos, alagamentos e inundações. |

Tabela 03: Registros de índices pluviométricos nos últimos 12 anos.

Fonte: Banco de dados da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil Viana (COMPDEC).



| REFERÊNCIA | COBRADE | DATA | SITUAÇÃO |
|--|--|------------|-------------------|
| <u>ES-N-3205101-11321-20100214</u> | Deslizamentos | 14/02/2010 | Registro |
| <u>ES-N-3205101-12200-20100305</u> | Enxurradas | 05/03/2010 | Registro |
| <u>ES-P-3205101-12200-20101230</u> | Enxurradas | 30/12/2010 | Registro |
| <u>ES-A-3205101-12200-20110313</u> | Enxurradas | 13/03/2011 | Reconhecido |
| <u>ES-A-3205101-12200-20120105</u> | Enxurradas | 05/01/2012 | Reconhecido |
| <u>ES-J-3205101-12300-20120514</u> | Alagamentos | 14/05/2012 | Registro |
| <u>ES-J-3205101-12200-20121117</u> | Enxurradas | 17/11/2012 | Registro |
| <u>ES-F-3205101-12100-20131216</u> | Inundações | 16/12/2013 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-12100-20131218</u> | Inundações | 18/12/2013 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-14110-20160505</u> | Estiagem | 05/05/2016 | Registro excluído |
| <u>ES-F-3205101-12100-20171202</u> | Inundações | 02/12/2017 | Registro |
| <u>ES-F-3205101-11331-20171203</u> | Corridas de Massa Solo/Lama | 03/12/2017 | Registro |
| <u>ES-F-3205101-11331-20171204</u> | Corridas de Massa Solo/Lama | 04/12/2017 | Registro |
| <u>ES-F-3205101-12300-20180308</u> | Alagamentos | 08/03/2018 | Registro |
| <u>ES-F-3205101-24100-20180318</u> | Colapso de edificações | 18/03/2018 | Registro |
| <u>ES-F-3205101-13214-20181108</u> | Tempestade Local/Convectiva - Vendaval | 08/11/2018 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-13214-20190517</u> | Local/Convectiva - Chuvas Intensas | 17/05/2019 | Registro |
| <u>ES-F-3205101-13214-20191112</u> | Tempestade Local/Convectiva - Vendaval | 12/11/2019 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-13214-20200301</u> | Tempestade Local/Convectiva - Vendaval | 01/03/2020 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-15110-20200402</u> | Doenças infecciosas virais | 02/04/2020 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-15110-20200929</u> | Doenças infecciosas virais | 29/09/2020 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-15110-20210326</u> | Doenças infecciosas virais | 26/03/2021 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-13215-20210331</u> | Tempestade Local/Convectiva - Vendaval | 31/03/2021 | Reconhecido |
| <u>ES-F-3205101-13214-20211011</u> | Deslizamentos, alagamentos e inundações. | 11/10/2021 | Registrado |
| <u>ES-F-3205101-13214-20221201</u> | Deslizamentos, alagamentos e inundações. | 01/12/2022 | Reconhecido |

Tabela 04: Relação de registros inseridos no S2iD.



3.1.2 Riscos Hidrológicos – Alagamentos, inundações e enxurradas

O município de Viana apresenta os problemas de drenagem urbana inerentes às cidades brasileiras, dentre os quais se sobressaem os relacionados à existência de duas bacias: **as bacias do Córrego da Ribeira e a Ribeirão Santo Agostinho**.

O **Córrego da Ribeira** é o último afluente do Ribeirão Santo Agostinho e neste deságua imediatamente a montante de sua foz no rio Jucu. A junção dos mesmos ocorre no terço final da bacia do Rio Jucu, em uma extensa planície aluvial que acompanha o mesmo até a região de sua foz, conforme imagem 05.

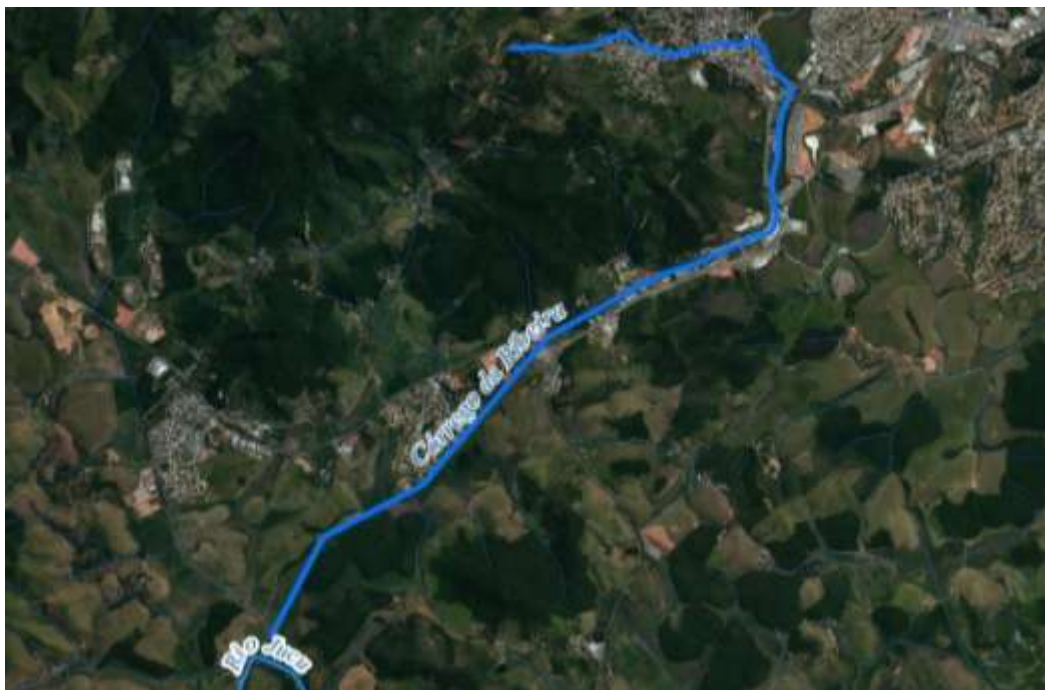


Imagem 05: Córrego da Ribeira.

Em suas partes finais, as bacias do Córrego da Ribeira e do Santo Agostinho compartilham a planície aluvial do Jucu e os leitos dos três apresentam cotas com valores muito próximos.

Dessa forma, em momento de cheia, as águas do Jucu influenciam o regime dessas bacias, adentrando em seus leitos ou funcionando como barreira, impedindo o escoamento de suas águas e, conseqüentemente, potencializando suas cheias.

A bacia do Córrego da Ribeira abrange os bairros Ipanema, Universal, Parque Industrial, Ribeira e Bom Pastor, provocando inundações e inúmeros alagamentos.



As inundações em sua bacia são frequentes e vêm se agravando devido ao avanço da urbanização e o conseqüente aumento da impermeabilização da mesma, ampliando os picos de vazão.

Tal fato tem sido potencializado pelo subdimensionamento das estruturas de drenagem e pela construção de residências e indústrias próximas à calha do rio ou em seu leito maior.

Nos trechos do **Córrego da Ribeira** onde não há canalização de seu leito, especificamente, é possível observar um avançado processo de assoreamento, resultado da erosão e do transporte de sedimentos pela água, bem como do lançamento de esgoto *in natura* no curso d'água.

No terço final, que é margeado pelo bairro Bom Pastor, é possível observar a modificação da geomorfologia local. Naquela área, os vales apresentam maiores dimensões preenchidas com material sedimentar, enquanto os morros apresentam menores altitudes.

Ressalta-se que nesse trecho há problemas de enchentes relacionados à cheia do Rio Jucu, que causa o remanso das águas do Córrego da Ribeira, agravando o pico das cheias.

O **Ribeirão Santo Agostinho**, por sua vez, ladeia a sede municipal de Viana e corta o bairro Centro.

Os problemas oriundos das cheias desse curso d'água são potencializados pela elevação das cotas do nível d'água do Rio Jucu, causando o represamento das águas do Rio Santo Agostinho em sua foz. Vale salientar que a forte precipitação hídrica na região serrana do estado do Espírito Santo corrobora com a inundação.

Além dessas bacias hidrográficas, podemos citar o **Córrego Areinha**, nasce no bairro de mesmo nome, cortado pelas coordenadas 20°22'30.7"S 40°26'02.9"W, percorre uma extensão de 4.768,35 metros e deságua no rio Formate, nas coordenadas aproximadas 353.365,005 metros Oeste e 7.747.138,660 metros Norte (Figura 5).



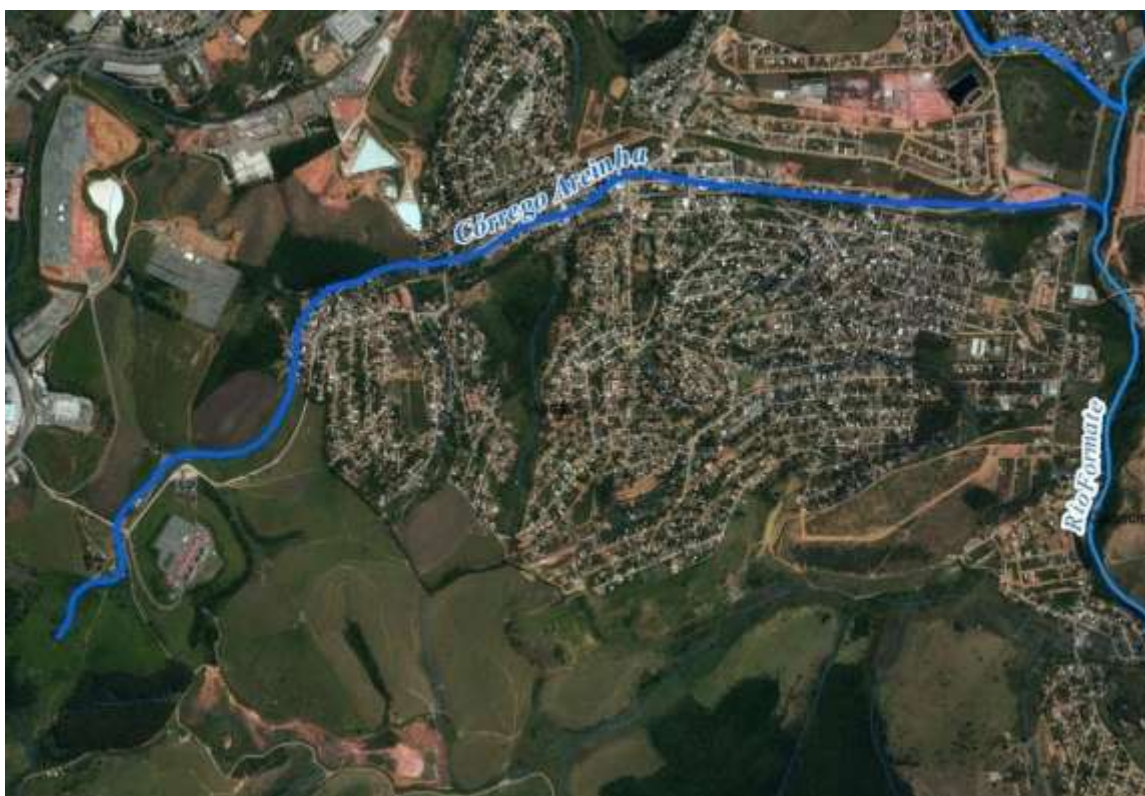


Figura 5: Córrego Areinha.

O **Córrego Vila Bethânia** não está identificado na base hidrográfica do IBGE. Contudo, em contato com o coordenador de Defesa civil do município foi possível confirmar que se trata do curso d'água não identificado que nasce nas coordenadas aproximadas 349.159,099 metros Oeste e 7.749.078,462 metros Norte, percorre uma extensão de 5.000,83 metros, passa pelo bairro Vila Bethânia e deságua no rio Formate nas coordenadas aproximadas 353.431,505 metros Oeste e 7.745.515,161 metros Norte.

As coordenadas dos rios estão georreferenciadas no Sistema Geodésico Brasileiro Datum de referência horizontal SIRGAS 2000 (Sistema de Referência Geodésico para as Américas), Meridiano Central 39° W Gr., coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM.





Figura 6: Córrego Vila Bethânia.

Estes córregos (Areinha e Vila Bethânia), deságuam no **Rio Formate**, que divide os municípios de Cariacica e Viana. Este Rio nasce na Reserva Duas Bocas, em Cariacica e possui água limpa em dois terços de sua extensão.

Os problemas oriundos das cheias desses curso d'água são potencializados pela elevação das cotas do nível d'água do Rio Formate, causando inundação de vias principais situadas às margens dos rios e em inúmeras residências em seu entorno nos bairros Vila Bethânia, Nova Bethânia, Campo Verde e Morada de Bethânia.

A partir do bairro Marcílio de Noronha, em Viana, e dos bairros Flor de Piranema e Vista Dourada, em Cariacica, o Rio Formate encontra-se poluído por esgoto doméstico/ industrial e assoreado.

Ressalta-se que o Rio Formate ladeia os bairros Marcílio de Noronha, Industrial, Vila Bethânia, Campo Verde, Morada de Bethânia, Tanque e Coqueiral de Viana. Em época de forte precipitação hídrica, os bairros acima citados sofrem com a inundação.

Informações mais detalhadas, bem como o mapeamento dos cursos d'água descritos acima podem ser encontrados no **Anexo II – Detalhamento sobre os principais cursos d'água de Viana**, de acordo com a Agência Estadual de Recursos Hídricos - OFÍCIO/AGERH/DP/VNº 111/2021, de 04 de outubro de 2021.



3.2 MONITORAMENTO E ALERTA

O Município de Viana, por intermédio da Defesa Civil Estadual, conta atualmente com três fontes de informações meteorológicas: o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN e o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET.

Além destes órgãos, existem o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CENAD, pertencente à Secretaria Nacional de Defesa Civil – SEDEC, e a Estação de Jucuruaba que, em parceria com a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGER), monitora os índices pluviométricos, bem como o nível do Rio Jucu, repassando as informações de monitoramento oriundas de outros órgãos nacionais, além da Estação Meteorológica de Viana, sito em Jucu, inaugurada no ano de 2022.

O monitoramento é realizado diariamente pela equipe da Defesa Civil municipal indo aos locais mais passíveis de desastres e no decorrer das ações de atendimento às demandas solicitadas pela população, em especial quando é alertada através dos órgãos supracitados.

O monitoramento se dá quando os órgãos responsáveis (INCAPER e CEMADEN) emitem um alerta meteorológico ou quando é feita a leitura nos pluviômetros semi-automáticos e verifica ocorrência de sinistros. Posteriormente, o agente de Defesa Civil é acionado para o local de possível desastre.

Além destes meios de fornecimento de dados, o município conta com as medições e previsões climáticas advindas da Estação Meteorológica de Viana, situada no Loteamento Santa Julia, em Jucu, Viana/ES.

O alerta consiste em propagar informações para conscientizar aos munícipes acerca de eventos climáticos atípicos que podem causar riscos potenciais, para que sejam tomadas medidas preventivas de forma antecipada, como exemplo, a evacuação de locais com encostas oferecendo riscos iminentes de deslizamentos de solo.



4. ÁREAS DE RISCO MAPEADAS

No Estado do Espírito Santo todos os 78 municípios foram mapeados pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, no ano de 2011, resultando na seleção de **16 (dezesseis) áreas consideradas de alto e muito alto (risco) no município de Viana, para a ocorrência de enchentes e movimentos de massa** em função da ocupação, dos fenômenos naturais que ocorrem e de seu agravamento por obras e intervenções mal dimensionadas, conforme *site*: <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres-Naturais/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html>.

Em 2014 foi elaborado o Plano Municipal de Redução de Risco - PMRR e Plano Diretor de Águas Pluviais/Fluviais – PDAP, no Município de Viana, em parceria com a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano - SEDURB, com uma nova setorização de risco tomando-se como base a metodologia proposta pelo Ministério das Cidades, sendo identificados **22 (vinte e dois) setores de risco, variando em grau médio (R2) e alto (R3)**, constante no Anexo V - Setores de Risco de acordo com PMRR-2014.

Na tabela abaixo encontra-se exposta a síntese dos setores de risco identificados nos mapeamentos elaborados pelo CPRM e no Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR:



| Setor nº | Grau | Nº de moradias ameaçadas | Processo Geodinâmico | Bairro |
|----------|------------|--------------------------|---|---|
| Setor 01 | Alto (R3) | 4 | Inundação, Enxurrada | Marcílio de Noronha, Primavera, Universal, Areinha, Arlindo Villaschi, Nova Bethânia, Nova Belém, Bom Pastor, Nova Viana |
| Setor 02 | Médio (R2) | 1 | Escorregamento translacional | Marcílio de Noronha, Primavera, Canaã, Ipanema, Areinha, Arlindo Villaschi, Nova Bethânia, Nova Belém, Bom Pastor, Nova Viana |
| Setor 03 | Alto (R3) | 1 Igreja | Escorregamento translacional | Marcílio de Noronha, Primavera, Canaã, Universal, Areinha, Arlindo Villaschi, Nova Bethânia, Nova Belém, Bom Pastor, Nova Viana |
| Setor 04 | Alto (R3) | 4 | Escorregamento translacional | Marcílio de Noronha, Canaã, Ipanema, Areinha, Santa Terezinha |
| Setor 05 | Médio (R2) | 6 | Escorregamento translacional | Marcílio de Noronha, Canaã, Ipanema, Areinha, Nova Bethânia, Bom Pastor, Nova Viana |
| Setor 06 | Alto (R3) | 15 | Escorregamento translacional | Marcílio de Noronha, Canaã, Areinha |
| Setor 07 | Alto (R3) | 7 | Escorregamento translacional | Marcílio de Noronha, Canaã, Areinha |
| Setor 08 | Alto (R3) | 33 | Recalque, Inundação | Industrial, Canaã, Ipanema |
| Setor 09 | Alto (R3) | 1 empresa | Escorregamento translacional | Canaã, Ipanema, Primavera |
| Setor 10 | Médio (R2) | 5 | Escorregamento translacional | Canaã |
| Setor 11 | Médio (R2) | 7 | Escorregamento translacional | Universal |
| Setor 12 | Alto (R3) | 37 | Escorregamento translacional, Rolamento de Blocos | Ipanema |
| Setor 13 | Alto (R3) | 14 | Escorregamento translacional | Ipanema |
| Setor 14 | Alto (R3) | 22 | Escorregamento translacional | Ipanema |
| Setor 15 | Alto (R3) | 4 | Escorregamento translacional | Areinha |
| Setor 16 | Médio (R2) | 1 | Escorregamento translacional | Areinha |
| Setor 17 | Alto (R3) | 2 | Escorregamento Translacional | Areinha |
| Setor 18 | Alto (R3) | 4 | Escorregamento translacional | Nova Bethânia |
| Setor 19 | Alto (R3) | 13 | Escorregamento translacional | Bom Pastor |
| Setor 20 | Médio (R2) | 1 | Escorregamento translacional | Bom Pastor |
| Setor 21 | Médio (R2) | 4 | Escorregamento translacional | Bom Pastor |
| Setor 22 | Médio (R2) | 3 | Escorregamento translacional | Bom Pastor |

Tabela 05: Setores de risco identificados no Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR



| Código da área de risco (CPRM) | Risco constatado | Bairro/Localidade | Imóveis sob risco | Pessoas sob risco |
|--------------------------------|---|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Setor 01 | Hidrológico/Inundação | Santo Agostinho | 244 | 876 |
| Setor 02 | Geológico/Deslizamentos | Rua Clélia Pimentel/Sede | 4 | 16 |
| Setor 03 | Geológico/Deslizamentos e Rolamento de blocos | Ipanema | 220 | 880 |
| Setor 04 | Hidrogeológico/Deslizamentos e enxurrada | Universal/Ipanema | 120 | 480 |
| Setor 05 | Hidrológico/Inundação e enxurrada de lama | Universal/Ipanema | 600 | 2400 |
| Setor 06 | Geológico/Deslizamentos | Rua Luiz Alvarenga/Sede | 3 | 12 |
| Setor 07 | Geológico/Deslizamentos | Rua Laurentino Pimentel/Sede | 22 | 88 |
| Setor 08 | Geológico/Deslizamentos e Rolamento de blocos | Rua Cel. Vieira Pimentel/Sede | 6 | 24 |
| Setor 09 | Geológico/Deslizamentos | Canaã | 480 | 1920 |
| Setor 10 | Geológico/Deslizamentos | Nova Belém | 100 | 400 |
| Setor 11 | Geológico/Deslizamentos | Marcílio de Noronha | 80 | 320 |
| Setor 12a | Hidrológico/Inundação | Vila Bethânia | 165 | 660 |
| Setor 12b | Hidrológico/Inundação | Campo Verde | 160 | 640 |
| Setor 13 | Hidrogeológico/Deslizamentos, rolamento de blocos e enxurrada | Peróbas | 22 | 88 |
| Setor 14 | Hidrogeológico/Deslizamentos, rolamento de blocos e enxurrada | Ribeira | 15 | 60 |
| Setor 15 | Geológico/Deslizamento e rolamento de blocos | Ribeira II | 8 | 32 |
| Total | | | 2249 | 8896 |

Tabela 06: Áreas de risco segundo mapeamento feito pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Com base no histórico de desastres, considerando os dois desastres com maior frequência, foram elaborados os dois cenários de riscos com referência nas chuvas intensas que atingiram o município de Viana em 2013 e 2022, descritos nas tabelas abaixo:



| CENÁRIOS DE RISCO I | | |
|----------------------------|---|--|
| 1 | NOME DO RISCO | DESLIZAMENTOS |
| 2 | LOCAL | Área Urbana: Areinha, Bom Pastor, Campo Verde, Canaã, Marcílio de Noronha, Nova Bethânia, Nova Belém, Primavera, Universal, Viana-Centro, Vila Betânia; Área Rural: Araçatiba, Bonito, Peixe Verde e Piapitangui. |
| 3 | DESCRIÇÃO | Áreas de relevo acidentado. |
| 4 | RESUMO HISTÓRICO | Bairros Bom Pastor e Universal - Deslizamentos planares em dezembro de 2013; Nova Belém - Deslizamentos com um óbito em dezembro de 2022. |
| 5 | FATORES CONTRIBUINTES | Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade e escavação irregular. |
| 6 | EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADES DE MONITORAMENTO E ALERTA | INCAPER E CEMADEN. |
| 7 | RESULTADOS ESTIMADOS | Perdas materiais e humanas |
| 8 | COMPONENTES CRÍTICOS | A maior parte do solo do município de Viana é areno-argiloso, latossolo amarelo-vermelho, propício a escorregamentos planares. |

| CENÁRIOS DE RISCO II | | |
|-----------------------------|---|---|
| 1 | NOME DO RISCO | ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES |
| 2 | LOCAL | Área Urbana: Areinha, Bom Pastor, Campo Verde, Canaã, Marcílio de Noronha, Nova Bethânia, Nova Belém, Primavera, Universal, Viana-Centro, Vila Betânia; Área Rural: Araçatiba, Bonito, Peixe Verde, Seringal, Jacarandá e Piapitangui. |
| 3 | DESCRIÇÃO | Áreas de relevo acidentado. |
| 4 | RESUMO HISTÓRICO | Bairros Bom Pastor, Viana/Centro, Universal, Vila Bethânica, Campo Verde, Nova Bethânia, Morada de Bethânia, Coqueiral de Viana, Piapitangui e Peixe Verde, inúmeros alagamentos e inundações em dezembro dos anos de 2013 e 2022; |
| 5 | FATORES CONTRIBUINTES | Habitações precárias e baixa percepção de risco da comunidade. |
| 6 | EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADES DE MONITORAMENTO E ALERTA | INCAPER E CEMADEN. |
| 7 | RESULTADOS ESTIMADOS | Perdas materiais e humanas |
| 8 | COMPONENTES CRÍTICOS | Crescimento Urbano descontrolado e habitações em vales (próximas e às margens dos rios) |

Tabela 07: Cenários de riscos com referência nas chuvas intensas que atingiram Viana em 2013 e 2022.



5. ESTADOS DO PLANO DE AÇÕES






| ESTADOS | PARÂMETROS | AÇÕES |
|--|---|--|
| NORMALIDADE  | Quando não ocorrerem eventos ligados às intempéries | <ul style="list-style-type: none"> x Realizar ações de caráter preventivo e mitigador nas áreas de risco pela Defesa Civil; x Preparação dos documentos para fins de solicitação de recursos, compra de materiais e estruturação da equipe da defesa civil; |
| OBSERVAÇÃO  | Início da primavera ao término do verão. 00 a 36 mm Pluviosidade | <ul style="list-style-type: none"> x Acompanhar os prognósticos chuva e clima fornecidos pelo Instituto Clima Tempo e Defesa Civil Nacional; |
| ATENÇÃO  | Chuvas esparsas 36 a 70 mm Pluviosidade | <ul style="list-style-type: none"> x Defesa Civil Municipal informa Estado de Atenção às Secretarias Municipais; x Intensificar a vigilância nos pontos e áreas de risco, através dos Voluntários da Defesa Civil; x Intensificar as vistorias nas áreas de risco pela Defesa Civil; x Intensificar a fiscalização nos pontos de risco pelos órgãos municipais competentes; x Manter as equipes designadas pelas Administrações Regionais em regime de sobreaviso e da COMPDEC em regime de Plantão Permanente; |
| ALERTA  | Chuvas contínuas com solos saturados; Incidência de acidentes correlacionados às intensidades das chuvas. Acima de 70 mm | <ul style="list-style-type: none"> x Solicitar ao Prefeito a decretação de estado de Alerta; x Informar o Estado de Alerta às Regionais e Secretarias envolvidas para que tomem providências devidas conforme o Plano de Contingência; x Manter os NUPDEC's informados do Estado de Alerta; x Manter as equipes designadas pelas secretarias envolvidas, Administrações Regionais e COMPDEC em regime de Plantão Permanente; x Remoção de famílias em risco iminente; |
| EMERGÊNCIA  | Chuvas contínuas e concentradas com solos saturados; Incidência de acidentes correlacionados às intensidades das chuvas | <ul style="list-style-type: none"> x Informar mudança de estado de Alerta para Emergência às Administrações Regionais e Secretarias envolvidas no Plano de Contingência; x Solicitar a ativação do Plancon; x Visualizar reforço das equipes para retirada das famílias em situação de risco iminente; x Prestar atendimento emergencial às vítimas dos acidentes; x Solicitar ao Prefeito a Decretação da Situação de Emergência em casos de maior gravidade; x Utilizar a ferramenta do Sistema de Comando e Operações - SCO, nos casos de situações críticas. |

Tabela 08: Critérios para adoção de providências durante as fases do desastre.



6. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e aos fins de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização em períodos não cobertos pelo horário comercial;
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo 01 (uma) hora, independente do dia da semana e do horário do acionamento;
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta, indicando a possibilidade de ocorrências com 12 (doze) horas para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;
- Os sistemas de telefonia celular e radiocomunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais;
- O acesso aos bairros Coqueiral de Viana e áreas rurais será limitado ou interrompido devido à vulnerabilidade da ponte (Coqueiral de Viana) e deslizamentos (zona rurais) a partir da ocorrência de precipitação superior a 100 mm;
- Semelhantemente ficarão limitados ou interrompidos os acessos a Viana Centro, Vila Bethânia, Morada de Bethânia, Nova Bethânia, Industrial, Universal, Ipanema e entrada Principal de Marcílio de Noronha.

6.1 Critérios e autoridade (ATIVAZÃO DO PLANCON)

6.1.1 ATIVAZÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos neste PLANCON, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:



- Quando a precipitação monitorada pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN for superior ou igual a 100 mm;
- Quando o monitoramento nível dos Rios Jucu e Formate atingir níveis significativos, sendo este realizado pelo agente de Defesa Civil, com o auxílio da Guarda Municipal de Viana/ES;
- Quando o movimento de massa for detectado pelo CEMADEN;
- Quando forem identificadas ocorrências de deslizamentos, inundações e vendavais por meio da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, CEMADEN e INCAPER;
- Informações relativas à Barragem de São Pedro, inscritas no seu Plano de Contingência – PCH São Pedro e Plano de Ação de Emergência (PAE), que se encontra no banco de dados da COMPDEC de Viana.

O PLANCON será ativado pelas seguintes autoridades:

- Gerente da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMPDEC), sendo Homologado pelo Secretário Municipal de Defesa Social e pelo Prefeito Municipal de Viana.

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- a) A ativação do SCO;
- b) A COMPDEC ativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações;
- c) Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta);
- d) A comunidade será alertada pelos agentes de Defesa Civil através dos meios de comunicação, redes sociais, sítio oficial da Prefeitura Municipal de Viana na internet, voluntários dos Núcleos Comunitários – NUPDEC's, Guarda Municipal e demais canais oficiais;
- e) Imediata Decretação de Situação de Emergência ou Situação de Calamidade Pública, seguida de sua Publicação em Diário Oficial;
- f) Preparo de relatórios e diagnósticos descrevendo os impactos dos desastres às secretarias municipais, por cada gestor da respectiva esfera atingida, nos moldes previstos no Anexo IV.



6.1.2 DESATIVAÇÃO

O PLANCON será desativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN, INCAPER e CEPDEC, **for inferior ou igual a 50 mm**;
- Quando o resultado do monitoramento da evolução do nível dos rios Jucu e Formate pelo agente de Defesa civil for descendente, após a ativação do Plano;
- Quando o movimento de massa detectado pelo CEMADEN for estabilizado;
- Quando as ocorrências de deslizamentos, inundações e vendavais forem cessadas e confirmadas por meio da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, CEMADEN e INCAPER.

O PLANCON poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

- Gerente da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMPDEC), sendo Homologado pelo Secretário Municipal de Defesa Social e pelo Prefeito Municipal de Viana.

Após a decisão formal de desativar o Plano de Contingência, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo como nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior);
- As comunidades serão desmobilizadas por meio de comunicação, redes sociais, sítio oficial da Prefeitura Municipal de Viana na internet, voluntários dos Núcleos Comunitários – NUPDEC's, Guarda Municipal e demais canais oficiais;
- O titular da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.



7. AÇÕES DE RESPOSTA

7.1 O conceito aplicado em situações adversas

A resposta a ocorrências relevantes relativas a deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas, quedas de árvores, colapsos de edificações, destelhamentos ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de Viana/ES está dividida em três fases: **no pré-desastre, no desastre propriamente dito e na desmobilização.**

Na fase do PRÉ-DESASTRE, a identificação de risco se dá quando a Defesa Civil é acionada por munícipes, Corpo de Bombeiros Militar - CBMES ou por alertas de boletins meteorológicos, os quais são realizados através de agentes técnicos e, posteriormente, a emissão dos laudos técnicos. Os recursos utilizados são: carros, celulares, ferramentas computacionais, drone, trena eletrônica e equipe técnica da Defesa Civil Municipal.

Os recursos e pessoal utilizados são: 05 (cinco) pluviômetros automáticos e 01 (um) pluviômetro manual, 01 gerente de Defesa Civil, 01 agente de Defesa Civil e 01 assistente social, dois automóveis, sites e aplicativos.

Quanto ao alerta, quando a precipitação de chuva for intensa e persistente, é realizado por meio de informações obtidas a partir do monitoramento do INCAPER/CEMADEN.

Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada, essa notificação será repassada à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Viana, por meio de telefonia, aplicativos de mensagens ou pela internet.

O referido alerta será feito por meio de sistema de envio de e-mail, mensagens de aplicativos de conversa e outros meios de comunicação, sendo executado pela Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Estadual.

Quando é confirmada a iminência de desastre por meio do acionamento dos órgãos envolvidos neste Plano de Contingência, será feito o acionamento dos recursos.



A COMPDEC formará equipes junto às outras secretarias envolvidas para realização das ações, mobilização e deslocamento dos recursos.

O plano poderá ser ativado pela Coordenaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, sendo homologado pela Secretaria Municipal de Defesa Social e pelo Prefeito Municipal e, quando necessário, será atualizado e transmitido por meio de comunicação interna para outros órgãos de resposta, pessoalmente, por telefone ou aplicativos de mensagens para as comunidades, Núcleo de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC e lideranças comunitárias de bairros afetados.

A coordenação da resposta na fase do pré-desastre será realizada pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, localizada na Rua São Francisco, s/n, Loteamento Simer, Campo Verde, Viana/ES, CEP 29.138-388.

Na fase do DESASTRE, os primeiros recursos serão mobilizados logo após o impacto e a mobilização adicional de recursos durante as fases seguintes, e serão feitas por todas as secretarias municipais por meio de contato telefônico e/ou por meio de aplicativos de mensagem, sendo após formalizado através de comunicação interna.

A solicitação de recursos de outros municípios e das esferas estadual e/ou federal, será feita por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, Secretaria Municipal de Governo – SEMGOV, Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, através de aplicativos de mensagem e/ou por meio de ofício.

A estrutura de ações de resposta será organizada de acordo com o descrito abaixo, que estabelece ações para situação de emergência e estado de calamidade pública.



a) **SOCORRO:**

Com base no Art. 2º da Lei Complementar 101/1997, a qual delega ao Corpo de Bombeiros Militar a coordenação e a execução de ações de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, explosões em locais de sinistros, busca e salvamento, e outras previstas em leis, a estruturação da ação de resposta de socorro segue abaixo:

- **Salvamento:** Corpo de Bombeiros Militar, com o apoio dos agentes de Defesa Civil, Guarda Municipal de Viana - GMV, e demais secretarias que podem prestar primeiros socorros;
- **Atendimento pré-hospitalar:** Corpo de Bombeiros Militar, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA;
- **Evacuação:** Corpo de Bombeiros Militar, com o apoio dos agentes de Defesa Civil, Guarda Municipal de Viana -GMV e Polícia Militar - ES;
- **Transporte:** Secretarias Municipais, conforme distribuição das equipes através da COMPDEC.

b) **ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS:**

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, juntamente com a Secretaria Municipal de Assistência Social, atuará gerindo as ações de assistência às vítimas, contando com as secretarias competentes para desenvolver cada atividade.

- **Abrigamento:** sob a responsabilidade das seguintes pastas: Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, Secretaria Municipal de Educação – SEMED, Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, Secretaria Municipal de Esporte e Juventude – SEMJEL, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SEMCULT, Secretaria Municipal de Governo – SEMGOV, Secretaria Municipal de Defesa Social e Guarda Civil Municipal de Viana; tendo às Secretarias Municipais de Assistência Social e Educação como os responsáveis diretos pelo abrigo, que atuarão conforme Plano de Ação específico;
- **Pontos de apoio:** ficam definidos os pontos de apoio conforme designados conforme o Anexo I, os quais deverão ser utilizados desde o período de pré-desastre para estadia provisória, triagem de famílias desabrigadas, levantamento de quantitativos e apoio logístico;



- **Doações:** O recebimento e gestão das doações, ficarão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS;
- **Assistência médica, assistência odontológica, assistência psicológica; atendimento ambulatorial e hospitalar:** Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA.

c) REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS:

Esta etapa consiste no reestabelecimento sob regime emergencial dos serviços essenciais e as condições de habitabilidade dos afetados, na qual podem ser previstas as seguintes ações:

- **Obras de caráter emergencial:** sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações – SEINFE;
- **Desobstrução de vias:** sob a responsabilidade das Secretarias Municipais de Ordem Pública e Serviços Urbanos – SEMOPS e Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAG;
- **Restabelecimento da energia elétrica:** EDP-Escelsa, em conjunto com a Secretaria Municipal de Ordem Pública e Serviços Urbanos – SEMOPS;
- **Manutenção de postes e iluminação pública:** EDP-Escelsa em conjunto com a Secretaria Municipal de Ordem Pública e Serviços Urbanos – SEMOPS;
- **Reestabelecimento de água potável:** sob responsabilidade da Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEMDUH.

Quanto à organização da ação de resposta, caberá à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil estruturar equipes para atuarem nas áreas afetadas.

Vale ressaltar que todas as secretarias municipais deverão se colocar à disposição para cooperarem direta ou indiretamente com as ações descritas acima, a partir do acionamento.

Os procedimentos administrativos e legais, tais quais: decretos, relatórios técnicos, ofícios e demais documentos para respaldo em processos inerentes à captação de recursos Estaduais e Federais, decorrentes da situação de anormalidade serão de responsabilidade da Coordenadoria Municipal de Proteção



e Defesa Civil, que contará com o apoio de todas as Secretarias Municipais referidas neste PLANCON, cada qual dentro de sua área de competência.

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pela Secretaria Municipal de Defesa Social – SEMDES, localizada na Rua São Francisco, s/n, Loteamento Simer, Campo Verde, Viana/ES, juntamente com o Gabinete do Prefeito, sediado na Avenida Florentino Ávidos, n°.01, Centro, Viana/ES, que será detalhado no item seguinte.

d) INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO:

O Sistema de Comando e Operações - SCO será utilizado para a Coordenação das Operações e, se não estiver ativado, deverá ser iniciado a partir de um posto de comando a ser instalado em local que vise maior agilidade e funcionamento das operações.

O SCO será executado pela Secretaria Municipal de Defesa Social, em ação conjunta com todas Secretarias Municipais, obrigatoriamente através de convocação a ser feita pelo Gabinete do Prefeito.

A desmobilização do SCO, será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações.

A desmobilização deverá ordenar a transição da fase reabilitação de cenários para a fase de reconstrução, sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

A coordenação da resposta na fase de desmobilização do Plano de Municipal de Contingência – PLANCON, será realizada pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, com base nos pareceres das secretarias incumbidas para cada atribuição feita no presente plano.

7.2 Dimensionamento do evento e necessidade de recursos

O dimensionamento do evento será realizado por cada secretaria de acordo com os danos sofridos, que será consolidado em um relatório descrevendo tais danos, conforme o modelo contido no anexo IV, que subsidiará a liberação dos recursos a



serem destinados.

A solicitação de recursos das esferas de governo Estadual e/ou Federal deverá ser feita através da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC, por meio do preenchimento do Formulário de Avaliação de Situação Anormal – FASA, e encaminhando à Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC, após o decreto de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, que será confeccionado em conjunto com Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV.

O Reconhecimento Federal de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública é solicitado no site do Sistema Integrado de Informações sobre Desastre - S2iD, no qual é realizado o cadastramento de desastre ocorrido.

CONSOLIDAÇÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO: Após a confecção do relatório, com base em todas as informações obtidas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e pelas Secretarias Municipais, nos moldes indicados neste PLANCON, será entregue ao Prefeito, para conhecimento e providências.



8. ATRIBUIÇÕES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS NO PLANCON

8.1 Atribuições Gerais:

São responsabilidades gerais dos envolvidos no Plano Municipal de Contingência:





- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de sua organização ou departamento com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários à realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de sua secretaria na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de sua organização ou departamento, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições-chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Designar/disponibilizar servidor para coordenar ponto de apoio/abrigo, conforme o Anexo I;
- Disponibilizar veículos e motoristas, os quais ficarão à disposição da COMPDEC para apoio às diversas ações em execução;
- Disponibilizar servidores para compor as equipes no atendimento às ações de resposta;



- Elaborar relatório de ocorrências conforme o modelo do Anexo IV e enviar à COMPDEC, bem como fornecer informações inerentes aos desastres para composição de demais documentos obrigatórios no prazo de 05 dias a contar do dia em que se iniciaram os desastres;
- Prestar suporte através de outros procedimentos relacionados às secretarias para as ações da COMPDEC.

8.2 Atribuições Específicas de cada Secretaria:

a) Secretaria Municipal de Defesa Social (COMPDEC)

| Estado | Atribuições |
|--|---|
| Normalidade  | x Realizar ações de caráter preventivo e mitigador nas áreas de risco pela Defesa Civil; x Preparação dos documentos para fins de solicitação de recursos, compra de materiais e estruturação da equipe da defesa civil; |
| Observação  | x Acompanhar os prognósticos de chuva e dima; x Verificar a saturação do solo e o índice de chuva acumulado, principalmente nos períodos de outubro a março; x Observar chuvas intensas em curtos períodos; |
| Atenção  | x Regime de Plantão Permanente; x Vistoria nas áreas de risco; x Informar os NUPDEC's Estado de Atenção; x Executar o plano de ação; |
| Alerta  | x Estabelecer escala de plantão; x Enviar relatório das ocorrências na Cidade à Secretaria, RIPDEC e CEPDEC; x Manter os NUPDEC's informados da situação; x Estabelecer os roteiros alternativos de deslocamento das equipes, do Plano de Contingência; x Indicar locais para abrigo, conforme anexo I – Pontos de Apoio/Abrigo; x Remover famílias em situação de risco iminente; |
| | x Ativar o Plancon; x Coordenar as ações; |




| | |
|--|--|
| <p>Emergência</p>  | x Requiritar os equipamentos públicos disponíveis, para atender a demanda e providência do atendimento à população; |
| | x Encaminhar as demandas às Secretarias envolvidas para providências; |
| | x Fazer levantamento socioeconômico e cadastramento das famílias; |
| | x Manter o cadastramento social de toda população para a SEMAS; |
| | x Providenciar o relatório da situação dos desabrigados, desalojados e população afetada, em acordo com os dados levantados pela SEMAS; |
| | x Realizar campanhas para arrecadação de donativos para desabrigados, tendo a SEMAS que gerir pontos de arrecadação; |
| | x Definir programação de recebimento e distribuição de donativos; |
| | x Emitir notificações orientando sobre risco, interdição, evacuação e isolamento de áreas de risco; |
| | x Solicitar Decretação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública ao Prefeito; |
| | x Agrupar documentação elaborada por todas as secretarias municipais para inserção no Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres (S2iD); |
| | x Subsidiar a SEMCOM com informações à imprensa. |

Tabela 09: Providências a serem tomadas durante as fases do desastre pela COMPDEC.

b) Secretaria Municipal de Administração de Gestão de Pessoas (SEMAD)

- Disponibilizar equipes de suporte e atendimento nas situações de emergência e nas ações de resposta, conforme distribuição da COMPDEC.

c) Secretaria Municipal de Governo (SEMGOV)

- Dar suporte a todas as decisões referentes à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMPDEC);
- Disponibilizar suporte administrativo para a confecção de documentos necessários à decretação de estado de Calamidade/Emergência e acionamento dos demais órgãos Estaduais e Nacionais para solicitações de ajuda humanitária e outras relacionadas ao período compreendido entre o início e término do desastre;



- Auxiliar e executar em regime de prioridade, juntamente com a Secretaria de Finanças, Procuradoria Geral e Secretaria de Controle e Transparência os processos de compras emergenciais dando suporte, sobretudo, às questões legais, propiciando além da transparência que rege à Administração Pública, a segurança necessária aos referidos processos.

d) Secretaria Municipal de Controle e Transparência (SECONT)

- Auxiliar e executar em regime de prioridade, juntamente com a Secretaria de Finanças, Procuradoria Geral e Secretaria de Governo os processos de compras emergenciais dando suporte, sobretudo, às questões legais, propiciando além da transparência que rege à Administração Pública, a segurança necessária aos referidos processos.

e) Secretaria Municipal de Gestão e Finanças (SEMGEF)

- Viabilizar o suporte financeiro para as ações de resposta durante o desastre e executar com prioridade, juntamente com as demais secretarias;
- Auxiliar e executar em regime de prioridade, juntamente com a Secretaria de Controle e Transparência, Procuradoria Geral e Secretaria de Governo os processos de compras emergenciais dando suporte, sobretudo, às questões legais, propiciando além da transparência que rege à Administração Pública, a segurança necessária aos referidos processos;
- Ficará responsável pela liberação dos veículos e motoristas, em conjunto com as demais secretarias, os quais ficarão à disposição da COMPDEC, para apoio as diversas ações em execução;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários à implementação do plano;
- Manter e disponibilizar combustível para carros e viaturas.

f) Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

- Ceder os estabelecimentos de ensino próximos aos locais de emergência para abrigo, caso seja necessário, conforme Anexo I;



- Gerenciamento dos abrigos, em conjunto com a SEMAS;
- Responsabilizar-se pelos recursos humanos para manutenção desses abrigos designando cozinheiras, merendeiras e auxiliares de serviços gerais para trabalho permanente nos alojamentos, ficando responsáveis pela preparação das refeições e limpeza desses espaços físicos, caso necessários;
- Promover ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos (atividades pedagógicas para cada faixa etária).

g) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEMDUH)

- Disponibilizar equipes técnicas de suporte para vistorias e atendimentos nas situações de emergência e elaboração de relatórios técnicos;
- Intensificar a fiscalização, principalmente nas áreas de risco de inundação e deslizamentos, impedindo a construção e ocupação das áreas (margens de rios e cursos d'água, encostas de morros, terrenos com declives acentuados, etc);
- Tramitar com celeridade os processos de Benefícios Eventuais de Aluguel Social solicitados pelos afetados durante e após os desastres;
- Tramitar com celeridade os processos de demolição aos imóveis sob risco iminente de colapso;
- Avaliar, realizar triagem e encaminhamento das famílias desabrigadas/desalojadas com perfil para inserção no benefício de Aluguel Social, conforme critérios estabelecidos na Lei Municipal vigente.

h) Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

- Disponibilizar equipes técnica de suporte e atendimento nas situações de emergência e elaboração de relatórios técnicos;
- Realizar ações emergenciais relacionadas à preservação, conservação, defesa, melhoria, recuperação e controle do meio ambiente equilibrado, bem como de uso comum do povo;
- Realizar a Gestão integrada dos resíduos sólidos;
- Implementar e gerenciar abrigo para animais, juntamente com ONG's e



voluntários envolvidos;

- Emitir parecer técnico e fornecer dados e licenças ambientais sobre atividades que possam, direta ou indiretamente, afetar quaisquer aspectos do meio ambiente local.

i) Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA)

- Proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos;
- Agir preventivamente no controle de endemias;
- Caso haja necessidade, proceder à vacinação do pessoal envolvido nas ações de resposta.

j) Instituto de Previdência (IPREVI)

- Disponibilizar equipes de suporte aos atendimentos realizados pela SEMAS.

k) Secretaria Municipal de Tecnologia e Inovação (SETI)

- Manter equipe de servidores para auxiliar ao SCO em prontidão durante as ações de resposta, mantendo assim, o funcionamento efetivo dos computadores e Internet.

l) Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SEMCULT)

- Promover atividades culturais, de lazer e entretenimento conjuntamente com a Secretaria de Educação, nos abrigos.

m) Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAG)

- Promover a manutenção da trafegabilidade das estradas rurais, de modo a permitir a sua utilização para manter o escoamento da produção agrícola e agropecuária dos produtores rurais;
- Auxiliar na chegada das ações de apoio aos afetados pelo desastre na zona rural do Município;
- Remoção de resíduos sólidos (lixo) nas áreas sinistradas;
- Realizar a limpeza de encostas com a retirada de lixo e vegetação inadequada em conjunto com a SEMOPS.



n) Secretaria de Assistência Social (SEMAS)

- Instaurar abrigo previamente definido no anexo I, realizando o respectivo encaminhamento das famílias que habitam em áreas de riscos iminentes;
- Ficará responsável por efetuar a triagem socioeconômica das famílias afetadas pelos desastres (desabrigadas e desalojadas);
- Instalar e gerenciar pontos de recebimento de doações, com auxílio das Secretarias SEMAD, SEMED e SEMDUH;
- Definir programação de recebimento e distribuição de donativos;
- Garantir alimentação aos abrigos e equipes atuantes nas respectivas demandas, juntamente com a SEMED;
- Encaminhar as famílias desalojadas/ desabrigadas para os serviços de programas e projetos da administração que visem a manutenção da dignidade/auxílio.

o) Secretaria Municipal de Fazenda (SEMFA)

- Verificar a situação dos imóveis das famílias desabrigadas no Cadastro Municipal de Contribuinte (IPTU), catalogando em relatório informações que relatem a localidade das moradias dentre os afetados;
- Disponibilizar equipe de posturas para auxiliar nas vistorias às áreas afetadas.

p) Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações (SEINFE)

- Disponibilizar equipes técnica de suporte e atendimento nas situações de emergência e elaboração de relatórios técnicos;
- Deverá disponibilizar todos os engenheiros para que fiquem à disposição da COMPDEC, com o objetivo de:
 - Realizar intervenções estruturais para correção do risco iminente;
 - Definir as vias alternativas de deslocamento e evacuação, em casos de desastres, com auxílio da Guarda Municipal;
 - Realizar medidas estruturais para reabilitação do cenário afetado.



q) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMDEC)

- Incentivar políticas públicas de fomento ao empreendedorismo, apoiando a micro e pequena empresa afetadas pelo desastre com capacitação/qualificação e incentivos financeiros;
- Incentivar empresas para a doação de materiais às famílias afetadas.

r) Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SEMJEL)

- Ficará responsável pela liberação dos veículos e motoristas, os quais ficarão à disposição da COMPDEC, para apoio as diversas ações em execução;
- Promover atividades esportivas de lazer e entretenimento nos abrigos, conjuntamente com a SEMED e a SECULT;
- Promover ações esportivas voltadas às famílias atingidas, fomentadas pelas Leis de Incentivo;
- Disponibilizar os Ginásios Esportivos para abrigo, se necessário.

s) Secretaria de Ordem Pública e Serviços Urbanos (SEMOPS)

- Promover a manutenção da trafegabilidade das estradas urbanas, de modo a permitir a sua utilização para manter o fluxo de veículo e atividades essenciais no meio urbano;
- Auxiliar na chegada das ações de apoio aos afetados pelo desastre na zona urbana do Município;
- Remoção de resíduos sólidos (lixo) nas áreas sinistradas;
- Realizar a limpeza de encostas e desobstrução de córregos com a retirada de lixo e vegetação inadequada;
- Corte de árvores e remoção dos seus resíduos;
- Demandas concernentes a iluminação pública, a saber: contato com a EDP para manutenção de postes, fiação e reestabelecimento imediato de energia elétrica, para manter serviços essenciais em plena atividade, dentre outras ações que competem à esta pasta.



t) Secretaria de Comunicação (SECOM)

- Atuar na propagação de alertas e informações sobre desastres aos munícipes e atuantes nas ações de respostas;
- Manter as emissoras munidas de informações referentes a situação do município frente à situação de anormalidade enfrentada;
- Confeccionar relatórios fotográficos;
- Gravar vídeos de divulgação das ações realizadas.

u) Procuradoria Geral Municipal (PROGER)

- Disponibilizar suporte administrativo para a confecção de documentos necessários à decretação de estado de Calamidade/Emergência e acionamento dos demais órgãos Estaduais e Nacionais para solicitações de ajuda humanitária e outras relacionadas ao período compreendido entre o início e término do desastre;
- Auxiliar e executar em regime de prioridade, juntamente com a Secretaria de Controle e Transparência, Secretaria de Finanças e Secretaria de Governo os processos de compras emergenciais dando suporte, sobretudo, às questões legais, propiciando além da transparência que rege à Administração Pública, a segurança necessária aos referidos processos.

v) Polícia Militar e Guarda Civil Municipal

- Garantir a segurança e o cumprimento das ações da COMPDEC;
- Intensificar o patrulhamento próximo às áreas sinistradas coibindo saques e/ou vandalismos;
- Disponibilizar segurança para vigiar abrigos, equipamentos, etc;
- Apoiar em todas as ações de resposta durante os desastres.

w) Corpo de Bombeiros

- Parceiros efetivos em todas as ações de socorro, descritas no **item 7.1**.



9. LISTA DE CONTATOS

| ÓRGÃOS MUNICIPAIS | | |
|---|-----------------------------------|------------------|
| SETOR | INFORMANTE | TELEFONE |
| PREFEITO | WANDERSON BORGHARDT BUENO | (27)9 9857-9154 |
| VICE-PREFEITO | FABIO LUIZ DIAS | (27)9 9912-8133 |
| SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL | ENONI ERLACHER | (27)9 9530-5113 |
| SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS (SEMAD) | FRANCISCO JOSÉ CARLOS | (27)9 8158-2414 |
| SECRETARIA DE GOVERNO (SEMGOV) | FABRICIO LACERDA SILLER | (27)9 9734-7400 |
| SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO (SECOM) | MARCIA BRITO | (27)9 9949-9990 |
| SECRETARIA DE CONTROLE E TRANSPARÊNCIA (SECONT) | ALAN MOREIRA DE PAULA | (27) 2124-6723 |
| SECRETARIA DE GESTÃO E FINANÇAS (SEMGEF) | FILIPE LADISLAU LACERDA SILLER | (27)9 9743-1061 |
| SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (SEMED) | ANGELA MERICIA CAVATI | (27)9 9944-7776 |
| SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO (SEMDOUH) | GABRIELA SIQUEIRA DE SOUZA | (27)9 9901-6554 |
| SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE (SEMMA) | LUIZ GUILHERME DA COSTA CRUZ | (27)9 9529-0021 |
| PROCURADORIA GERAL MUNICIPAL (PROGER) | THAIS PRATA DA SILVA | (27)9 8825-8414 |
| SECRETARIA DE SAÚDE (SEMSA) | JAQUELINE D'OLIVEIRA JUBINI | (28) 9 9959-4250 |
| SECRETARIA DE ORDEM PÚBLICA E SERVIÇOS URBANOS (SEMOPS) | LEDIR DA SILVA PORTO | (27)9 9579-4041 |
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA (IPREVI) | MARIA DA PENHA LOPES SOARES ROCHA | (27)9 9767-2313 |
| SECRETARIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SETI) | ROBSON LIMAVERDE VALENÇA DA SILVA | (27)9 9805-8818 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO (SEMCULT) | RENATA ROSA WEIXTER | (27)9 9788-5509 |
| SECRETARIA DE AGRICULTURA (SEMAG) | ANTONIO CEZAR LAZARO | (27)9 9983-7542 |
| SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS | GLAYDISTON SILVA MENDES | (27)9 9832-0072 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA (SEMFA) | EVANY LEAL TOSTA SOARES | (27)9 9972-0922 |
| SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E EDIFICAÇÕES (SEINFE) | MAISA EUFRASIA SILVA RAMOS FALCÃO | (27)9 9979-2443 |
| SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEMDEC) | RAFAEL OTTAIANO | (27)9 9819-9990 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE (SEMJEL) | LAZIOMAR DE SOUZA FURLANI | (27)9 9975-2080 |



| ÓRGÃOS ESTADUAIS | | |
|--|-------------------------------------|----------------|
| SETOR | INFORMANTE | TELEFONE |
| COORDENADORIA DE DEFESA CIVIL (CEPDEC) | CEL BM AUREO BUZATTO | (27) 3194-3697 |
| DEPARTAMENTO DE PREVENÇÃO | MAJ BM LORENA SARMENTO REZENDE | (27) 3194-3698 |
| DEPARTAMENTO DE RESPOSTA | MAJ BM DANIEL ALVES ZANDONADI | (27) 3194-3699 |
| DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO | MAJ BM FABIANE CRUZ PAVANI DA SILVA | (27) 3194-3713 |

| OUTROS CONTATOS | | |
|--|----------------------------------|------------------|
| SETOR | INFORMANTE | TELEFONE |
| DÉCIMA PRIMEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE DA PMES - 11ª CIA IND | CAPITÃO SANDERLEY | (27) 9 9964-7848 |
| SEXTO BATALHÃO BOMBEIRO MILITAR (6º BBM) | CORONEL RODRIGUES | (27) 9 9975-2079 |
| POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL (PRF) UNIDADE DE VIANA | MARCEL | (27) 9 8179-5579 |
| GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE VIANA | COMANDANTE CAMPOREZ | (27) 9 9941-6970 |
| SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (SEDEC) | WOLNEI APARECIDO WOLFF BARREIROS | (61) 2034-5736 |
| PCH SÃO PEDRO | BRASIL PCH – SEDE | (31) 3527-9100 |

10. INFORMAÇÕES GERAIS DA COMPDEC

10.1 Dados

- Endereço: Rua São Francisco, s/n, Loteamento Simer, Campo Verde Viana, ES, CEP 29.138-388;
- Horário de Funcionamento: 08h às 17hs;
- Telefone Móvel: (27)9.9860-4360 (24Horas em caso de Decreto de Situação de Emergência);
- E-mail: defesacivilviana@viana.es.gov.br.

10.2 Equipe

- Gerente de Defesa Civil: Sebastião Vieira de Almeida;
- Agente de Defesa Civil (Engenheiro Civil): Raíkaro Balbino Vieira;
- Assistente Social: Tatiane Vaz Santos Nieto.



ANEXO I - LOCAIS PREVISTOS PARA PONTO DE APOIO

| Nº | BAIRRO ATENDIDO | LOCAL | RESPONSÁVEL |
|----|-------------------------------------|---|--|
| 1 | VIANA CENTRO | CMEI PROFESSORA BILUCA | Diretora: Ana Alice Endlich (27) 99872-4452 Funcionária: Rosiane da Penha Barbosa (27) 98842-6041 |
| 2 | UNIVERSAL | EMEF ADAMASTOR FURTADO | Diretor: Stevie Carneiro de Souza (27) 99636-9598 Funcionária: Nair Rocha Mielke (27) 99755-8425 |
| 3 | CANAÃ | EMERF FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA | Diretora: Emanuella Augusto Silva (27) 99829-6694 Funcionária: Sônia Mara Batista: (27) 99894-1854 |
| 4 | PRIMAVERA | EMEF DR. ARCÍLIO TONONI | Diretora: Auriane de Oliveira do Rosário (27) 99845-8123 Funcionária: Maria Helena Freire (27) 99508-6363 |
| 5 | MARCÍLIO DE NORONHA | CMEI CALYPIO SIQUEIRA ROCHA | Diretora: Priscila da Silva Barbosa (27) 9957-3519 Funcionária: Maria Aparecida (27) 99818-7959 |
| 6 | VILA BETHÂNIA | CMEI MARIA DE LOURDES COUTINHO PASSOS (MATRIZ) | Diretora: Analice Furtado de Aguiar (27) 99543-6093 Funcionária: Fábria (27) 99963-8867 |
| 7 | NOVA BETHÂNIA | CMER MANOEL EVÊNCIO DE OLIVEIRA | Diretor: Edgar Cornachini (27) 99904-5425 Funcionária: Marly Soares (27)99915-1383 |
| 8 | AREINHA | EMEF EUZÉLIA LYRIO | Diretora: Jeane Kerlley Aprígio (27) 99802-1012 Funcionária: Edna Trabach (27) 99772-2173 |
| 9 | CAMPO VERDE / MORADA DE BETHÂNIA | EMERF PROF.ª DIVANETA LESSA DE MORAES (CAIC) | Diretor: José Lúcio Zeteim Rangel (27) 99817-3503 Funcionária: Maria de Fátima (27)99726-2861 |
| 10 | ARLINDO VILASCHI | EMEF DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES | Diretor: Edvaldo Santana Machado (27) 99976-5493 Funcionária: Jacira Alves Rangel (27) 99941-7399 |
| 11 | CAXIAS DO SUL / SOTECO | EMEF SOTECO | Diretora: Jaqueline Pereira Garcia (27)99790-3260 Funcionária: Serli Timóteo de Lima (27)99522-0782 |



| | | | |
|----|--------------------|--|--|
| 12 | MORADA DE BETHÂNIA | CERIMONIAL CANTINHO FELIZ - IGREJA BATISTA | Pastor: Leonardo José de Barros Membro: Ademir Teixeira |
| 13 | JUCU / NOVA BELÉM | CMEI MARIA DA PENHA DE CASTRO NOVAES | Diretora: Vania Sachetto Almeida (27)99853-7421 Funcionária: Ana Maria Techio (27) 99834-9093 |
| 14 | IPANEMA | EMEF ALVIMAR SILVA | Diretora: Cristina Siqueira Novaes (27) 99904-6136 Funcionária: Edna Aparecida Carneiro (27) 99904-6136 |
| 15 | INDUSTRIAL | CMEI IZABEL MERCHER HELMER | Diretora: Nerli Teixeira (27) 98847-0117 Funcionária: Maria (27) 99898-5907 |
| 16 | SERINGAL | IGREJA DEUS É AMOR | Pastor: Adilson Pereira Campos (27)99725-0965 Funcionária: Wiliam Vieira (27) 99722-2358 |
| 17 | VIANA CENTRO | ESCOLA ESTADUAL NELSON VIEIRA PIMENTEL | Diretora: Marinete (27) 99694-3238 |



ANEXO II - DETALHAMENTO SOBRE OS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA DE VIANA

Os dados apresentados a seguir foram retirados do Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do Rio Jucu, disponível em <https://agerh.es.gov.br/planos-enquadramento>. O Plano de Recursos Hídricos e o Enquadramento são instrumentos da política de recursos hídricos.

O Plano de Bacia Hidrográfica (ou Plano de Recursos Hídricos) é um documento programático de longo prazo elaborado no âmbito das bacias ou das regiões hidrográficas estaduais, tendo por finalidade fundamentar e orientar a implementação de programas e obras.

No Plano de Recursos Hídricos, após conhecer a situação atual da bacia e propor os cenários de crescimento para os próximos 20 anos, são elaboradas ações, programas e projetos visando à manutenção e/ou a recuperação da bacia hidrográfica.

O Enquadramento de um corpo hídrico, rio ou lagoa, é o estabelecimento de um objetivo ou meta de qualidade da água a ser alcançada ao longo do tempo de acordo com os usos mais restritivos, ou seja, aqueles que exigem água de melhor qualidade.

Na Figura 1 é apresentada a segmentação das Regiões Hidrográficas do rio Jucu em Unidades de Planejamento (UP), pela classificação em Otto-Bacias, nível 5, adotadas nas etapas do Diagnóstico (Fase A) e do Enquadramento (Fase B).



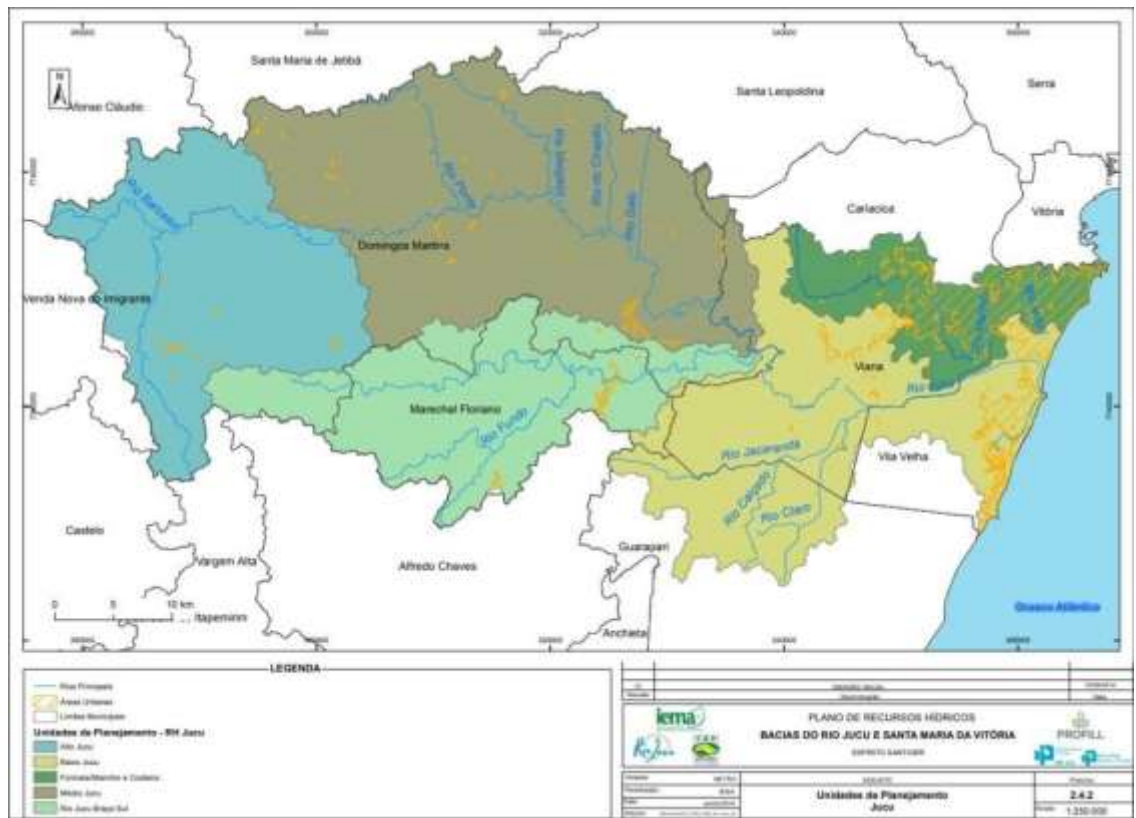


Figura 1: Unidades de Planejamento - Rio Jucu.

A divisão em macroescala, identificando três compartimentos para as Região Hidrográfica do rio Jucu: trechos Alto, Médio e Baixo é apresentada na Figura 2.

Anexo 1.2 Áreas Municipais por Unidade de Planejamento da Região Hidrográfica do Rio Jucu

| UP | Município | Área Total Municipal (km ²) | Área (km ²) | % relativa a Área municipal total | % relativa a Área da UP | % relativa a Área urbana municipal | % relativa a Área não urbanizada municipal |
|--------------------|-----------------------|---|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------|------------------------------------|--|
| Médio Jucu | Santa Maria de Jetibá | 735,328 | 0,429 | 0,06% | 0,06% | 0,00% | 0% |
| | Viana | 312,223 | 25,283 | 8,10% | 3,54% | 0,54% | 9% |
| Rio Jucu Braço Sul | Alfredo Chaves | 615,852 | 1,631 | 0,26% | 0,42% | 0,00% | 0% |
| | Domingos Martins | 1229,368 | 112,092 | 9,12% | 28,81% | 14,16% | 9% |
| | Marechal Floriano | 285,392 | 275,316 | 96,47% | 70,75% | 95,49% | 96% |
| | Vargem Alta | 413,701 | 0,096 | 0,02% | 0,02% | 0,00% | 0% |
| Baixo Jucu | Alfredo Chaves | 615,852 | 0,133 | 0,02% | 0,03% | 0,00% | 0% |
| | Cariacica | 279,003 | 0,007 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0% |
| | Domingos Martins | 1229,368 | 7,360 | 0,60% | 1,53% | 0,00% | 1% |
| | Guarapari | 592,726 | 125,805 | 21,22% | 26,07% | 0,03% | 23% |
| | Marechal Floriano | 285,392 | 8,463 | 2,97% | 1,75% | 0,00% | 3% |
| Baixo Jucu | Viana | 312,223 | 232,645 | 74,51% | 48,21% | 33,43% | 77% |
| | Vila Velha | 209,871 | 108,196 | 51,55% | 22,42% | 49,30% | 53% |

Figura 2: Áreas municipais por unidade de planejamento do Rio Jucu.



A divisão das Regiões Hidrográficas em Unidades de Planejamento considerou condicionantes técnicos, tais como:

- O estágio do conhecimento sobre as regiões;
- A necessidade de haver uma “identidade social” quanto às Unidades;
- Procurar, dentro do possível, respeitar a divisão municipal;
- Homogeneidade socioeconômica, ambiental ou física;
- Respeitar as diferenças e semelhanças quanto ao relevo e uso do solo;
- Configurar unidades com informações específicas importantes (variáveis primárias);
- Respeitar os limites hidrográficos e igualmente definir trechos de cursos de água; e,
- Servir como unidades físicas para fins do Diagnóstico e Prognóstico dos recursos hídricos (Fase A) e servir também de base para a segmentação da rede hidrográfica para fins do processo de Enquadramento (Fase B).

Na Figura 3 são identificadas as áreas de alta vulnerabilidade de inundação identificadas no Atlas de Vulnerabilidade às Inundações (IEMA, 2013) e de inundação e movimentos de massa (CPRM, 2012).

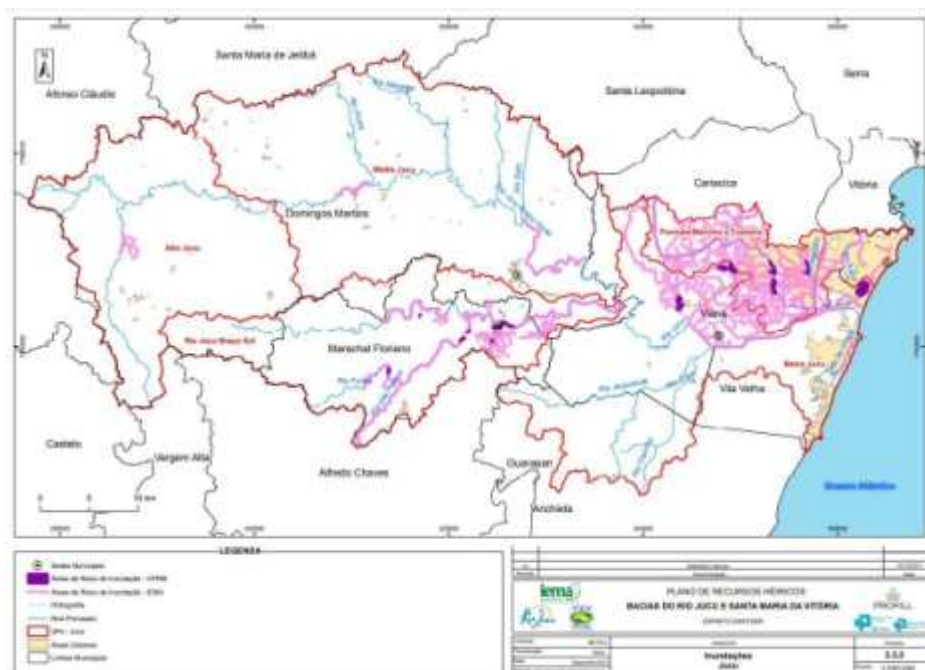


Figura 3: Mapeamento de trechos de inundação do Rio Jucu.



As unidades de planejamento Formate-Marinho e Costeira concentram a maior densidade de trechos com alta vulnerabilidade à inundação. CPRM (2012) identifica dois trechos no rio Formate. Cabe ressaltar que a região das UP's Formate-Marinho e Baixo Jucu estão sob área de influência de marés, o que pode aumentar o tempo de residência das cheias.

Em Viana, a maior ocorrência de áreas de alagamentos/enxurradas ocorre em moradias dispostas junto à planície de inundação do rio Formate-Marinho, em parte dos bairros Ipanema e Universal e no córrego Santo Agostinho.

O Córrego de Moinhos nasce em Formate (zona rural de Viana) e ladeia as áreas rurais e o bairro Bom Pastor, o qual deságua no Rio Santo Agostinho.

Utilizando a base de dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e o Sistema de Informações Geográficas (SIG), foram documentados os cursos d'água identificados nos limites do município, sendo que nessa análise verificou-se a existência do Córrego Pedra Mulata, Rio Claro, Rio Jacarandá, Rio Jucu, Córrego da Ribeira e o Ribeirão Santo Agostinho.

O Rio Jacarandá passa nas coordenadas aproximadas 345.565 e 7.738.851, seu curso ocorre próximo de Araçatiba e sua extensão mede aproximadamente 15,9Km.



O Rio Claro nasce nas coordenadas aproximadas 347.341 e 7.740.004, passando nas proximidades de Araçatiba e medindo a extensão de aproximadamente 9,8Km.



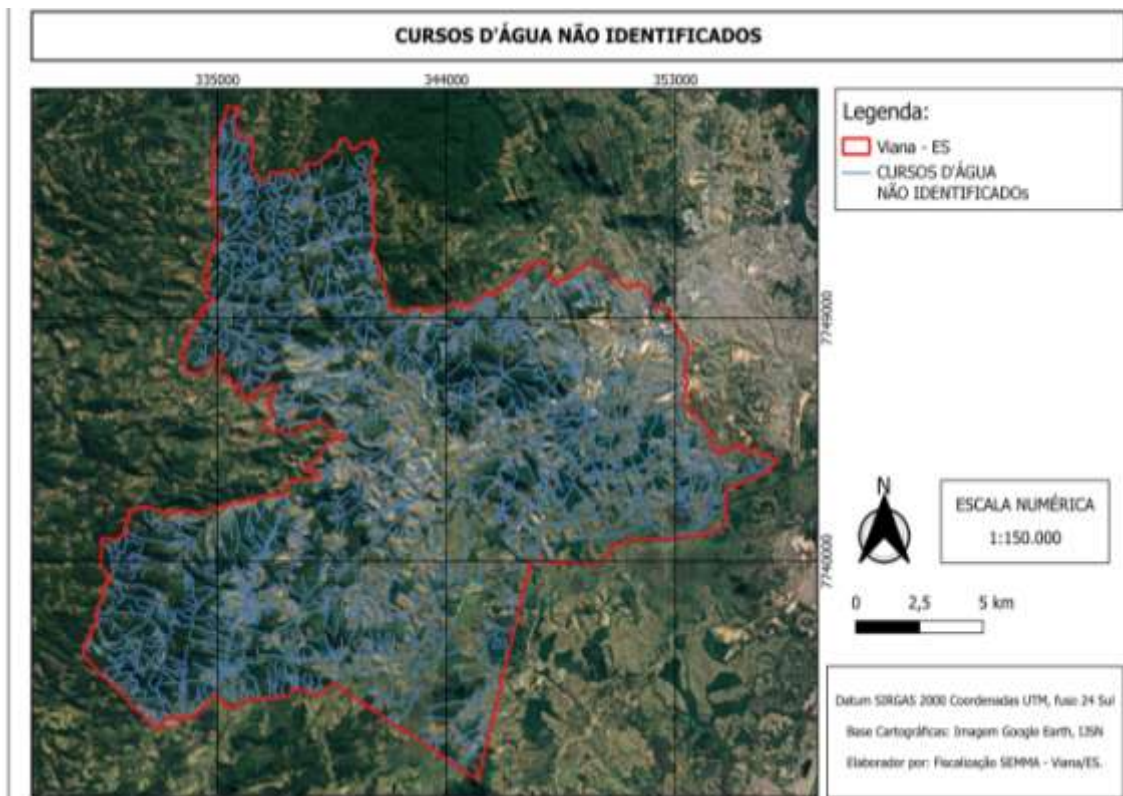
O rio Jucu nasce na região Serrana do estado do Espírito Santo, até desaguar, ele percorre aproximadamente 180 Km, em Viana segue o trajeto próximo de Jucu (Coordenadas UTM: 346.399 e 7.740.553), Estrada de Bahia Nova e alcança a Estrada de Peixe Verde.



O Córrego Pedra Mulata nasce nas coordenadas aproximadas 339.664 e 7.741.069, na Zona Rural, estrada de Pedra Mulata, sua extensão abrange cerca de 5,3 Km.





A base de dados também apontou para uma quantidade relevante de cursos d'água que não apresentam identificação e que estão nos limites do município, sendo que alguns desses sem identificação foram citados no relatório.



ANEXO III – PLANO DE AÇÃO DE RESPOSTA



Plano de Ação

| |  | SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA GERÊNCIA DE DEFESA CIVIL |  | |
|---|---|---|---|--|
| ANEXO I - PLANO DE AÇÃO DE RESPOSTA PLANEJAMENTOS DAS EQUIPES DE ATENDIMENTO POR ÁREA AFETADA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA | | | | |
| EQUIPES | MEMBROS | DEMANDA A SER ATENDIDA | POLOS DE ATENDIMENTO | NÍVEIS DE ATUAÇÃO |
| Equipe 1 | Técnico* Assistente Social Agente/Motorista | Deslizamentos / Risco Estrutural | Grande Bethânia, Arl. Vilasch, Caxias do Sul, Soteco, Areinha, Vale do Sol e Coq. de Viana | Grau I |
| Equipe 2 | Assistente Social Guarda Municipal Guarda Municipal | Alagamentos | | Grau II |
| Equipe 3 | Técnico* Técnico/Motorista | Árvores / Alagamentos | Todo o município de Viana | Grau I |
| Equipe 4 | Técnico* Assistente Social Agente/Motorista Agente/Motorista | Deslizamentos / Risco Estrutural | Industrial, Marcílio, Primavera, Canaã, Universal, Ipanema e Ribeira | Grau I |
| Equipe 5 | Assistente Social Agente/Motorista Agente/Motorista | Alagamentos | | Grau I |
| Equipe 6 | Técnico* Assistente Social Guarda Municipal Guarda Municipal | Deslizamentos / Risco Estrutural / Alagamentos | Bom Pastor e Região Central*** | Grau II |
| Equipe 7 | Técnico* Assistente Social Guarda Municipal Guarda Municipal | Deslizamentos / Risco Estrutural / Alagamentos | Santo Agostinho, Sta Terezinha, Sede, Entorno, Glória, Nova Belém, Jucu e demais áreas rurais | Grau III |
| Equipe 8 | Técnico* Assistente Social Guarda Municipal Guarda Municipal | Deslizamentos / Risco Estrutural / Alagamentos | | Grau III |
| Equipe 9 | Técnico* Assistente Social Agente/Motorista Agente/Motorista | Deslizamentos / Risco Estrutural / Alagamentos | Santo Agostinho, Sta Terezinha, Sede, Entorno, Glória, Nova Belém, Jucu e demais áreas rurais | Grau III |
| Equipe 10 | Secretário Subsecretário Gerente Prefeito Demais disponíveis | Atuarão no Sistema de Controle de Operações - SCO | Secretaria de Defesa Social | Caso necessário, ativarão o Plano de Contingência - PLANCON |
| ATENÇÃO | | | | |
| (*) Atuarão engenheiros e arquitetos; | | | | |
| Será ativado o PLANCON caso desenvolvimento de desastres que demande o nível de atuação III; | | | | |
| Todas as equipes atuarão registrando com fotos e encaminhando para os agentes da Defesa Civil; | | | | |
| Os guardas municipais atuação principalmente em monitoramentos e quando solicitados para intervenções. | | | | |
| Obs.: Os níveis de atuação irão crescer conforme o número de demandas e intensidade da precipitação pluviométrica. | | | | |
| Para demais esclarecimentos, procurar a Gerência da Defesa Civil. | | | | |
| Servidores Solicitados | | | | |
| | Assistente Social | | | 8 |
| | Técnico* | | | 8 |
| | Agente/Motorista | | | 7 |
| | Guarda Municipal | | | 8 |



ANEXO IV – RELATÓRIO MODELO DAS SECRETARIAS





PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA
[ÓRGÃO MUNICIPAL REMETENTE]

[TÍTULO]

[MÊS - ANO]



Autenticar documento em <https://eprocessos.viana.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200360034003100300039003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



SUMÁRIO [OPCIONAL]

[ANEXOS]





1 OBJETO

Descrever os impactos inerentes ao [DESASTRE DATADO EM DIA/MÊS/ANO], em desfavor a este órgão municipal.

2 CONTEXTO AFETADO

[INSERIR DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DE LOCAIS, ÁREAS, ELEMENTOS, OBJETOS AFETADOS, PESSOAS, ENTIDADES, SERVIÇOS E PRODUÇÕES, PRIVADAS OU PÚBLICAS, AGRÍCOLAS OU URBANAS, AFETADOS DIRETAMENTE E INDIRETAMENTE].

3 RESPOSTA

[RELATAR SOBRE A MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DESPENDIDOS].

4 PREJUÍZOS E GASTOS

[APRESENTAR A CONTABILIZAÇÃO PARCIAL E TOTAL (ATRAVÉS DE PLANILHAS), DOS DANOS GASTOS E PREJUÍZOS EM R\$]. Obs.: A mídia desta planilha deverá ser enviada à COMPDEC o quanto antes.

5 REGISTROS FOTOGRÁFICOS

[INSERIR PELO MENOS DUAS IMAGENS COM DENOMINAÇÃO E DATA DO AVALIANDO].

6 CONCLUSÃO

[INSERIR SÍNTESE DOS DADOS RELEVANTES].

[LOCAL/DATA].

[NOME/ASSINATURA DO RESPONSÁVEL]
[RESPECTIVA SECRETARIA]

[ENDEREÇO COMPLETO]

[TELEFONE]





ORIENTAÇÕES GERAIS

Os relatórios devem apresentar informações suficientes para o devido preenchimento do Formulário de Informações do Desastre (FIDE, da Declaração Municipal de Atuação Emergencial (DMATE) e demais documentações a serem apresentadas para fins de solicitação de recursos estaduais e federais.

Para tanto, o conteúdo destes trabalhos devem descrever uma conjuntura de dados abordando pelo menos os seguintes assuntos:

- Descrição das áreas com população afetada;
- Causas e efeitos do desastre;
- Danos humanos, materiais ou ambientais;
- Prejuízos econômicos públicos e privados;
- Caracterização de Situação de emergência ou calamidade pública;
- Informações relevantes sobre o desastre;
- Informações sobre a capacidade gerencial do município;
- Medidas e ações em curso;
- Mobilização e emprego de recursos humanos e institucionais;
- Mobilização e emprego de recursos materiais;
- Mobilização e emprego de recursos financeiros;
- Números de população (habitantes), anuais de PIB, orçamento, arrecadação, receita corrente e receita corrente média mensal.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Viana (COMPDEC) fica responsabilizada por prestar quaisquer esclarecimentos aos demais órgãos municipais sobre a elaboração e o enquadramento do presente registro.



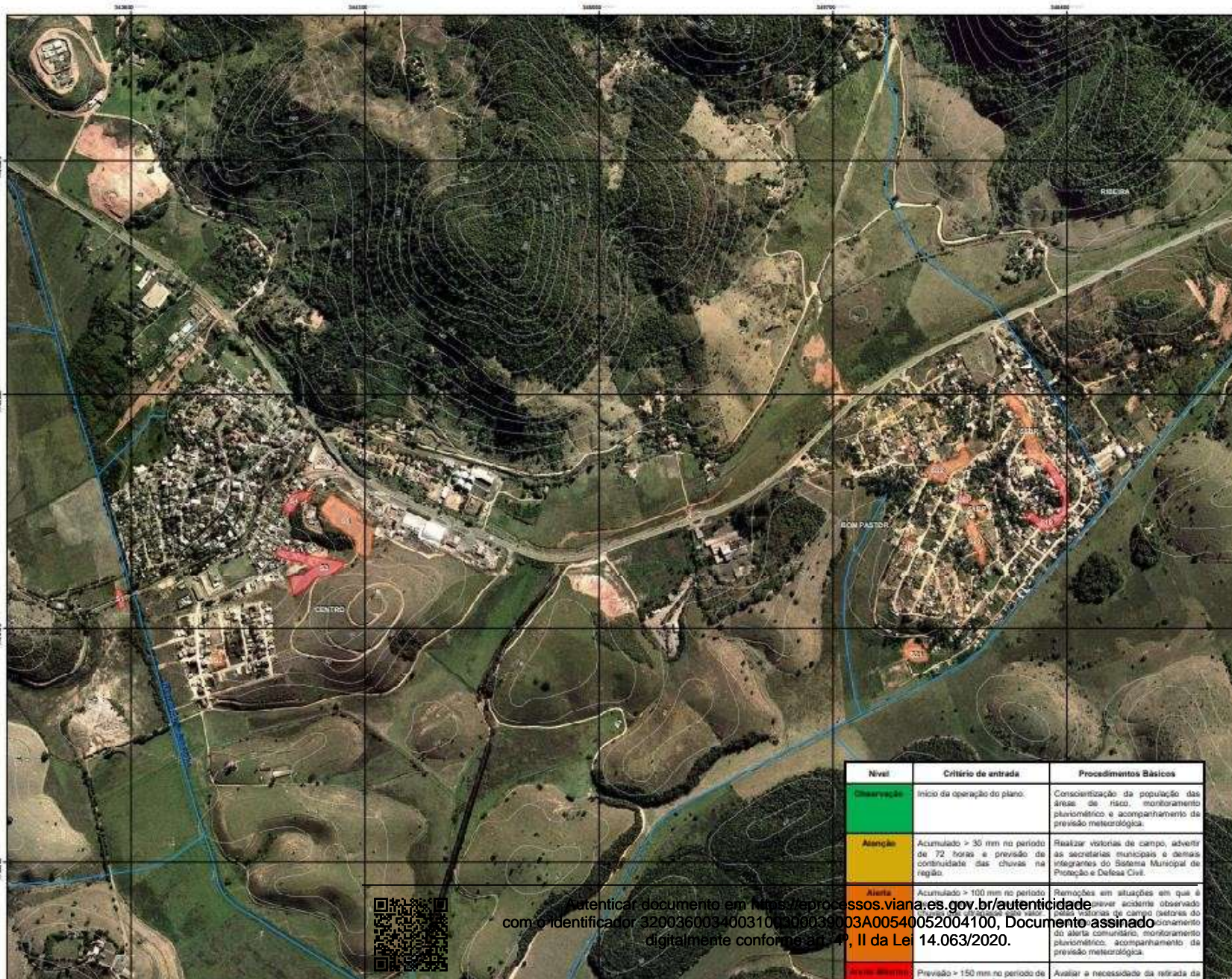
**ANEXO V - SETORES DE RISCO DE ACORDO COM PMRR-2011 E
ÁREAS DE RISCO SEGUNDO O CPRM**

Ressalta-se que o Município de Viana/ES iniciou no ano de 2011 a elaboração do Plano Municipal de Redução de Risco com recursos do Ministério das Cidades, onde foram identificados alguns setores de risco sendo inseridos no PMRR, elaborado em parceria com a SEDURB, conforme elencado na tabela abaixo e ilustrado nos mapas seguintes.

| | | | | | |
|---------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| S5NB R2 – ES | S1AV R2 – ES | S2AV R2 – ES | S3AV R3 – ES | S2AR R2 – ES | S3AR R2 – ES |
| S5AR R2 – ES | S6AR R2 – ES | S7AR R2 – ES | S1BP R2 – ES | S2BP R3 – ES | S3BP R2 – ES |
| S5BP R2 – ES | S2C R2 – ES | S3C R2 – ES | S4C R2 - ES | S5C R2 – ES | S6C R2 – ES |
| S7C R2 - ES | S8C R2 – ES | S9C R2 – ES | S4CS R2 – ES | S5CS R2 – ES | S1J R3 – ES |
| S2J R2 – ES | S3J R2 – ES | S1MN R2 – ES | S2MN R2 – ES | S4MN R3 – ES | S5MN R2 – ES |
| S1NB R2 – ES | S2NB R2 – ES | S3NB 2 – ES | S4NB R2 – ES | S1AR R2 – IN | S3MN R2 – IN |
| S7MN R2 – IN | S5U R2 – ES | | | | |

Tabela 1: Setores de risco de acordo com PMRR-2011.





Projeção: Universal Transversa Mercator;
Datum Horizontal: SBRGAS 2000
Fuso: 24 Hemisfério Sul.

Legenda

- Curvas d'água
- Curvas de nível
- Limite Municipal
- Grau de Risco Geológico**
- R2 - Risco Médio
- R3 - Risco Alto

Articulação



Documentação e Referências

IBEMA. Cristobalense: 1:15.000. 2007/2008.

| | | |
|-----|------------------|------------|
| e | Emissão original | 22/05/2014 |
| REV | DESCRIÇÃO | DATA |

Projeto: Programa Municipal de Redução de Risco

Título: Mapa de Risco Geológico de Viana

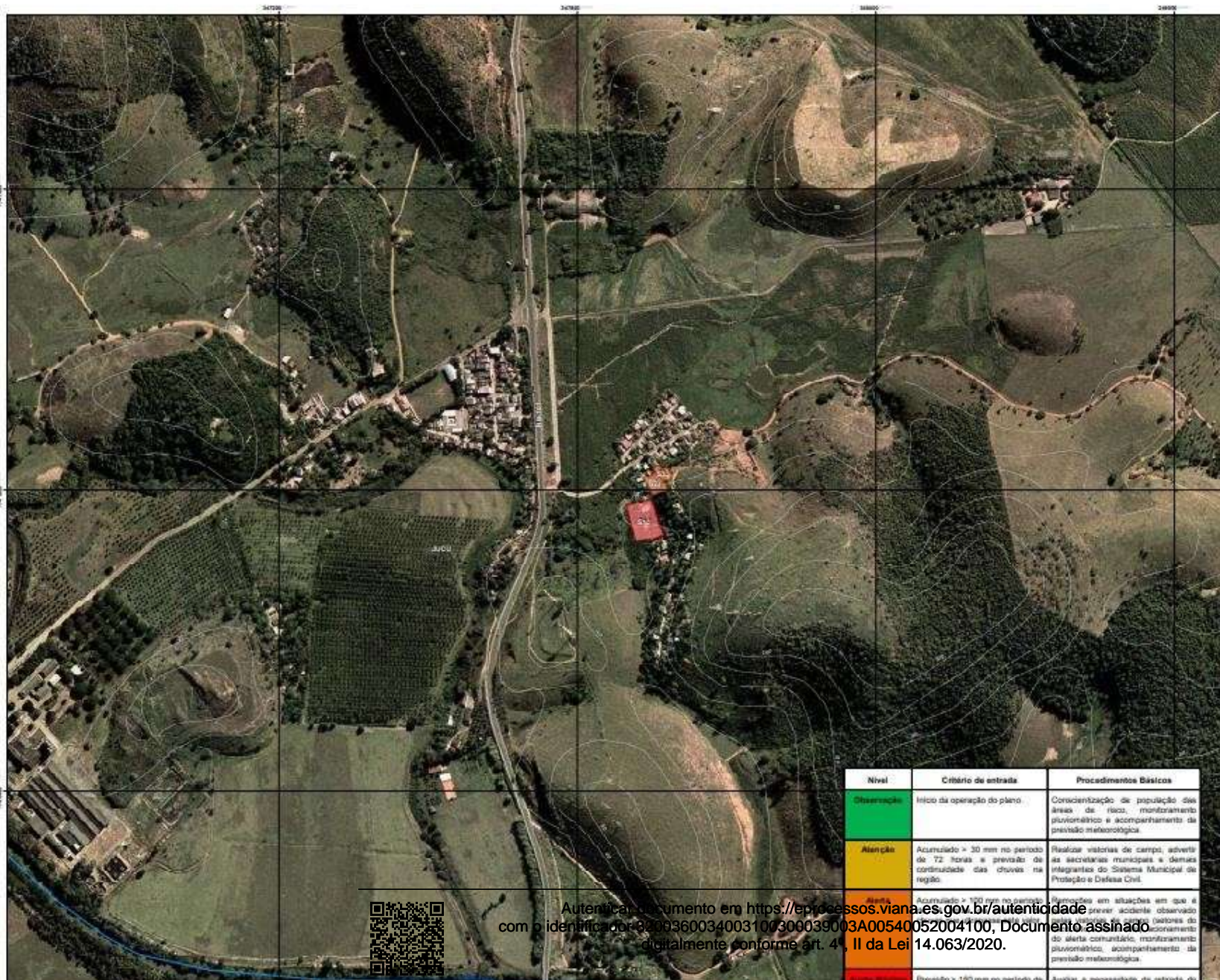
| | |
|---|--|
| Responsável Técnico: | Elaboração: |
| Leandro A. de Souza Eng.º Geólogo, M.Sc. CREA-MG 7885/D | Filipe Teich Tecn.º em Saneamento Ambiental CREA-ES nº 24763/D |

Escala: 1:6.000 0 125 250 500 m

| Nível | Critério de entrada | Procedimentos Básicos |
|-------------------|--|---|
| Observação | Início da operação do plano. | Consentimento da população das áreas de risco, monitoramento pluviométrico e acompanhamento da previsão meteorológica. |
| Atenção | Acumulado > 30 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Realizar vistorias de campo, advertir as secretarias municipais e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. |
| Alerta | Acumulado > 100 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Remoções em situações em que é observado o perigo imediato de ocorrência de acidentes, monitoramento pluviométrico, acompanhamento da previsão meteorológica. |
| Risco Alto | Previsão > 150 mm no período de 96 horas ou previsão de chuvas. | Avaliar a necessidade da retirada da população das áreas de risco, tanto |

Autenticar documento em <https://repositorios.viana.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 320036003400310_300039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 14º, II da Lei 14.063/2020.





Projeção: Universal Transversa Mercator
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fuso: 24 Hemisfério Sul

Legenda

-  Cursos d'água
 -  Curvas de nível
 -  Limites Municipais
- Grau de Risco Geológico**
-  R2 - Risco Médio
 -  R3 - Risco Alto

Articulação



Documentação e Referências

IBMA. Orbifoldonômico 1:15.000. 2007/2008.

| | | |
|-----|------------------|------------|
| # | Emissão original | 22/05/2014 |
| REV | DESCRIÇÃO | DATA |

Projeto: Programa Municipal de Redução de Risco

Título: Mapa de Risco Geológico de Viana

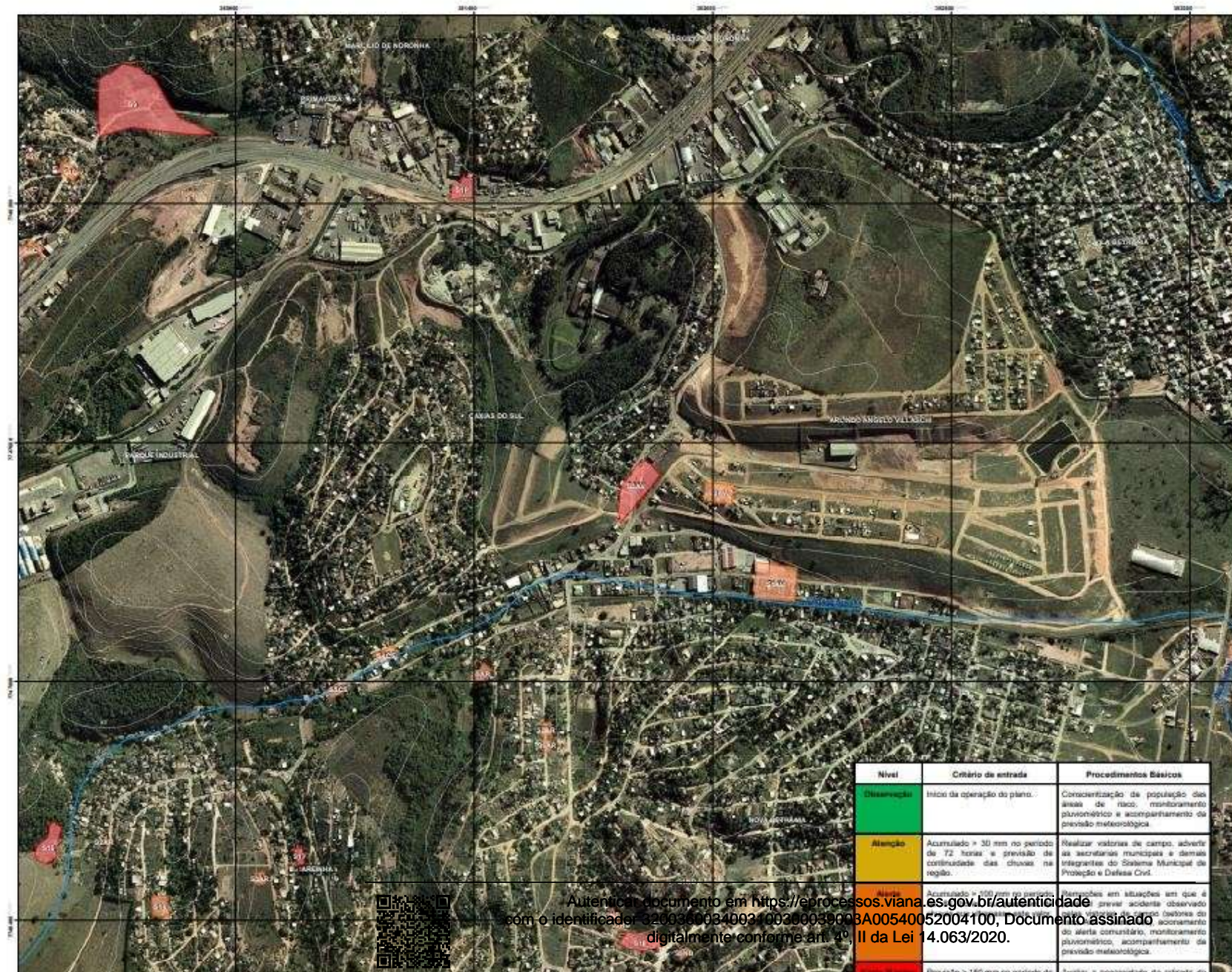
| | |
|--|--|
| Responsável Técnico: | Elaboração: |
| Leonardo A. de Souza Engº Geólogo, M.Sc. CREA-MG 78895/D | Filipe Tesch Técº em Saneamento Ambiental CREA-ES nº 24763/D |

| | |
|-----------------|----------------|
| Escala: 1:8.000 | 0 75 150 300 m |
|-----------------|----------------|

| Nível | Critério de entrada | Procedimentos Básicos |
|-------------------|--|--|
| Observação | Início da operação do plano | Conscientização de população das áreas de risco, monitoramento pluviométrico e acompanhamento da previsão meteorológica. |
| Atenção | Acumulado > 30 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Realizar visitas de campo, advertir as secretarias municipais e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. |
| Alerta | Acumulado > 100 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Remoções em situações em que é necessário prevenir acidente observado nas áreas de risco. Acomodamento do alerta comunitário, monitoramento pluviométrico, acompanhamento da previsão meteorológica. |
| Risco Alto | Previsão > 150 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Avaliar a necessidade da retirada da população das áreas de risco. |



Autenticar documento em <https://eprocessos.viana.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 32.09360034003100309039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeção: Universal Transversa Mercator
Datum Horizontal: SBRGAS 2002
Fuso: 24 Hemisfério Sul

Legenda

-  Curso d'água
-  Carta de nível
-  Limites Municipais
- Grau de Risco Geológico**
-  R2 - Risco Médio
-  R3 - Risco Alto

Articulação



Documentação e Referência

IBAMA. Ortofotoaerofotogrametria 1:15.000. 2007/2008


| | | |
|-----|------------------|------------|
| # | Emissão original | 22/05/2014 |
| REV | DESCRIÇÃO | DATA |

Projeto: Programa Municipal de Redução de Risco

Título: Mapa de Risco Geológico de Viana

| | |
|--|--|
| Responsável Técnico | Elaboração |
| Leonardo A. de Souza Engº Geólogo, M.Sc. CREA-MG 75885/D | Filipe Teich Técº em Saneamento Ambiental CREA-ES nº 24763/D |

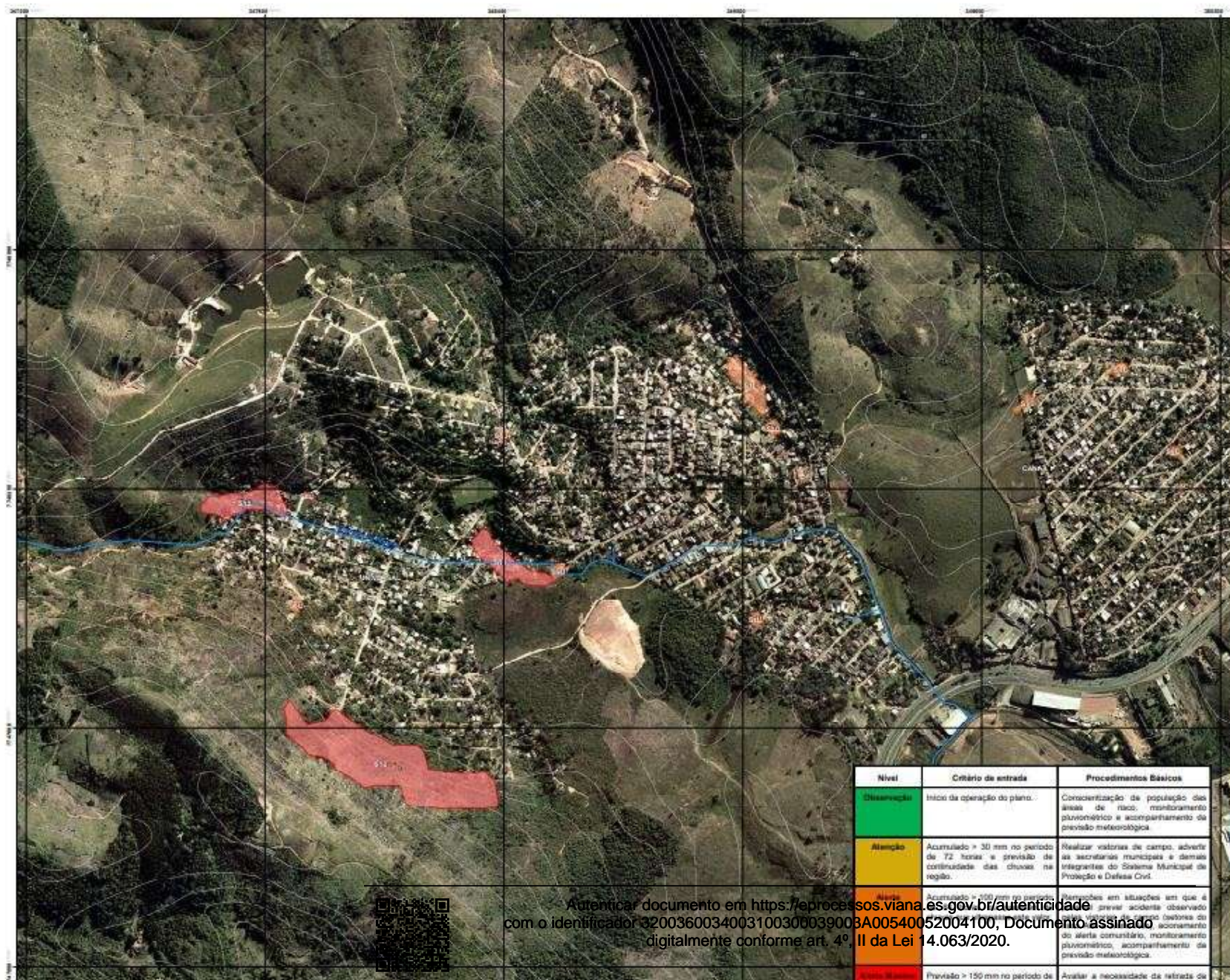
Escala: 1:5.000



| Nível | Critério de entrada | Procedimentos Básicos |
|-----------------------|--|--|
| Despreocupação | Início da operação do plano. | Conscientização da população dos níveis de risco, monitoramento pluviométrico e acompanhamento do previsão meteorológica. |
| Atenção | Acumulado > 30 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Realizar visitas de campo, advertir as secretarias municipais e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. |
| Risco Médio | Acumulado > 100 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Alertas em situações em que é necessário prevenir acidente observado (áreas de risco) acompanhamento do alerta comunitário, monitoramento pluviométrico, acompanhamento da previsão meteorológica. |
| Risco Alto | Previsão > 150 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Alertas em situações em que é necessário prevenir acidente observado (áreas de risco) acompanhamento do alerta comunitário, monitoramento pluviométrico, acompanhamento da previsão meteorológica. |



Autenticar documento em <https://eprocessos.viana.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3209350034093100300030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeção: Universal Transversa Mercator
Datum Horizontal: SBRGAS 2008
Fuso: 24 Hemisfério Sul

Legenda

-  Curso d'água
-  Curva de nível
-  Limites Municipais
- Grau de Risco Geológico**
-  R2 - Risco Médio
-  R3 - Risco Alto

Articulação



Documentação e Referência

IBMA. Ortofotoresumo 1:15.000. 2007/2008

| | | |
|-----|------------------|------------|
| # | Emissão original | 22/05/2014 |
| REV | DESCRIÇÃO | DATA |

Projeto: Programa Municipal de Redução de Risco

Título: Mapa de Risco Geológico de Viana

| | |
|--|--|
| Responsável Técnica | Elaboração |
| Leonardo A. de Souza Engº Geólogo, M.Sc. CREA-MG 75885/D | Filipe Tesch Técº em Saneamento Ambiental CREA-ES nº 24763/D |

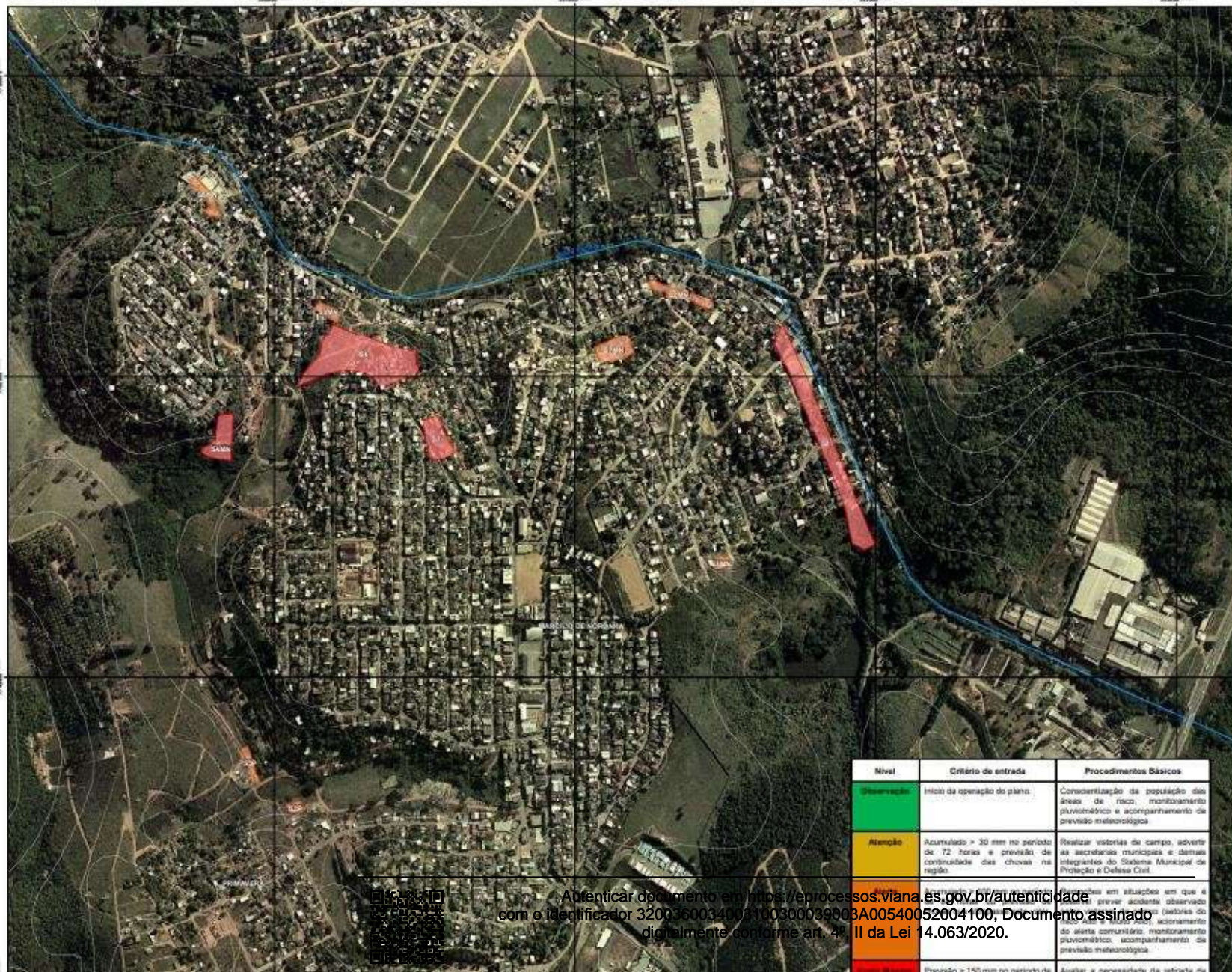
Escala: 1:5.000



| Nível | Critério de entrada | Procedimentos Básicos |
|--------------------|--|---|
| Desemissão | Início da operação do plano. | Conscientização da população das áreas de risco, monitoramento pluviométrico e acompanhamento da previsão meteorológica. |
| Atenção | Acumulado > 30 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Realizar visitas de campo, advertir as secretarias municipais e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. |
| Risco Médio | Acumulado > 100 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Alertas em situações em que é necessário prevenir acidente observado (áreas de risco). |
| Risco Alto | Previsão > 150 mm no período de 72 horas. | Alertas em situações em que é necessário prevenir acidente observado (áreas de risco). |

Autenticar documento em <https://processos.viana.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3200360034003100308039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.





Projeção: Universal Transversa Mercator
Datum Horizontal: SBRGAS 2000
Fuso: 24 Hemisfério Sul

Legenda

-  Curso d'água
-  Curva de nível
-  Limite Municipal
- Grau de Risco Geológico**
-  R2 - Risco Médio
-  R3 - Risco Alto

Articulação



Documentação e Referências

IBMA. Ortofotomapa: 1:15.000. 2007/2008

| | | |
|-----|------------------|------------|
| # | Emissão original | 22/05/2014 |
| REV | DESCRIÇÃO | DATA |

Projeto: Programa Municipal de Redução de Risco

Título: Mapa de Risco Geológico de Viana

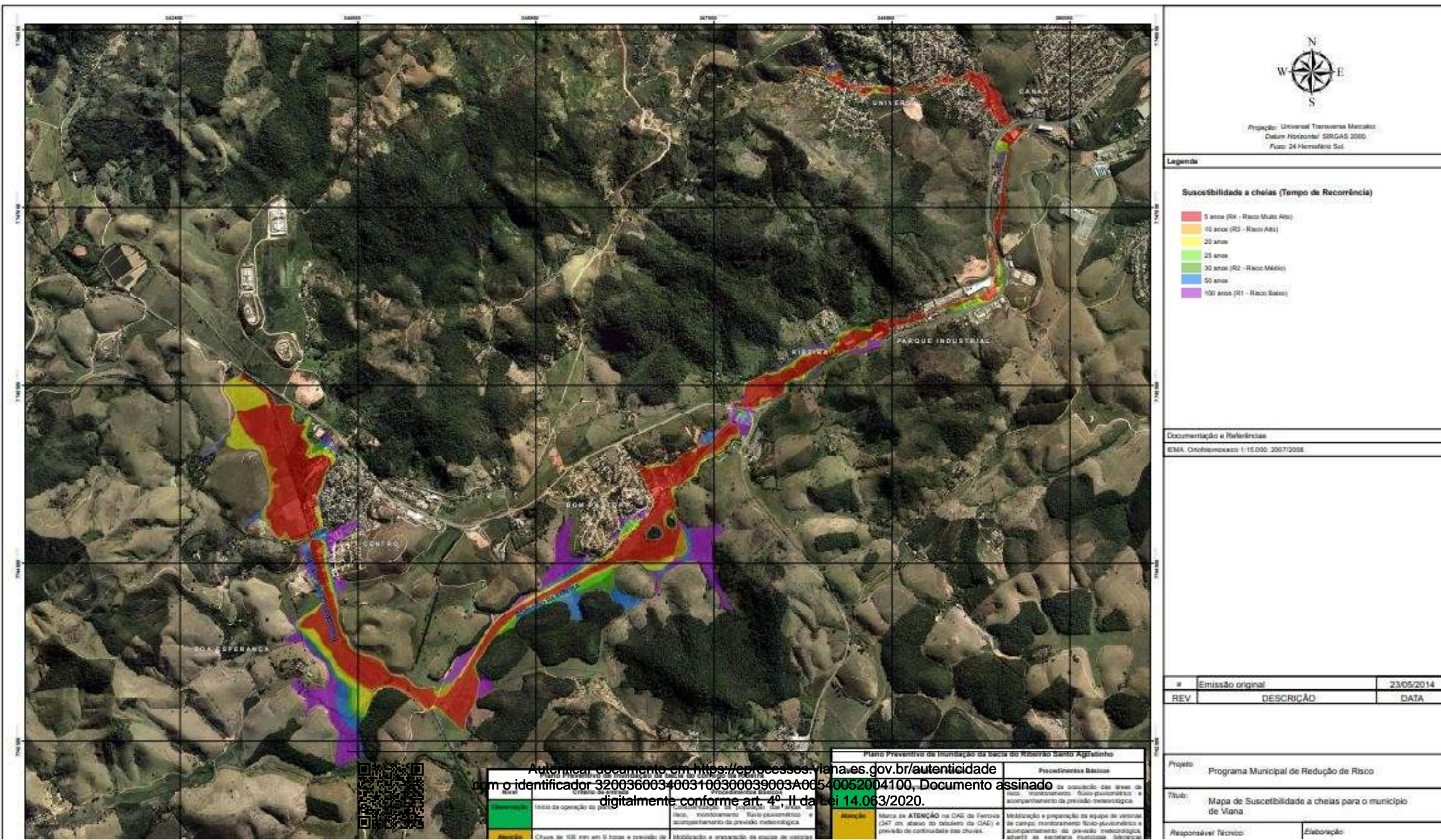
| | |
|--|---|
| Responsável Técnico: | Elaboração: |
| Leonardo A. de Souza Engº Geólogo, M.Sc. CREA-MG 75885/D | Filipe Tschir Técº em Saneamento Ambiental CREA-ES nº 24763/D |

Escala: 1:4.000



| Nível | Critério de entrada | Procedimentos Básicos |
|--------------------|---|---|
| Observação | Início da operação do plano. | Conscientização da população das áreas de risco, monitoramento pluviométrico e acompanhamento de previsão meteorológica. |
| Atenção | Acumulado > 30 mm no período de 72 horas e previsão de continuidade das chuvas na região. | Realizar vistorias de campo, avisar as secretarias municipais e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. |
| Risco Médio | Previsão > 150 mm no período de 72 horas. | Realizar vistorias de campo, avisar as secretarias municipais e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, acionamento do alerta comunitário, monitoramento pluviométrico, acompanhamento de previsão meteorológica. |
| Risco Alto | Previsão > 150 mm no período de 72 horas. | Realizar vistorias de campo, avisar as secretarias municipais e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, acionamento do alerta comunitário, monitoramento pluviométrico, acompanhamento de previsão meteorológica. |

Autenticar documento em <https://processos.viana.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3202360034003100300039903A00540052004100; Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://eprocessos.viana.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200360034003100300039003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **SEBASTIAO VIEIRA DE ALMEIDA** em 17/08/2023 12:14
Checksum: **20AE58E358ED150122C7DF91318DBA1AADCC554DD04B3C7A5F26A52ECA6F4109**

Assinado eletronicamente por **FABRICIO LACERDA SILLER** em 17/08/2023 12:17
Checksum: **03D2F3D9DE47AA39554915B152859AA1C5C0387A0F8375A5B32057ECA32FD913**

Assinado eletronicamente por **Tatiane Vaz Santos Nieto** em 17/08/2023 12:17
Checksum: **5E8A881FA277C657FE840A8B03B0C0771280B03DC67BC66D6A3BF91E1A49B484**

Assinado eletronicamente por **GLAYDISTON SILVA MENDES** em 17/08/2023 12:20
Checksum: **63CE9791746B3CCC48E6654D1B080E17E787E279B58CAB130E8FA148A8CA9B98**

Assinado eletronicamente por **RAFAEL OTTAIANO** em 17/08/2023 14:03
Checksum: **817B9BB81689031D0976A2905D9873DCF38D08C5763692AC916B655D8CD8F657**

Assinado eletronicamente por **MARCIA CHRISTINA DE BRITO** em 17/08/2023 15:20
Checksum: **78122D6EC946A093BAA87A4A0FBBEDC9D4D60E017F8F9B916293F87C0C113FE1**

Assinado eletronicamente por **FILIPE LADISLAU LACERDA SILLER** em 17/08/2023 16:13
Checksum: **92327DB5911CC1A465A42B240A16F93ADB85D123F6401059ACBCE67843A66F10**

Assinado eletronicamente por **LEDIR DA SILVA PORTO** em 17/08/2023 17:55
Checksum: **A308475CEB915CFFB9A1318D4DDD05B09C52DC830127417186A472FCDB11074C**

Assinado eletronicamente por **JAQUELINE D'OLIVEIRA JUBINI** em 17/08/2023 17:55
Checksum: **B45DFA3200736012BF06D7F5C1F60A795BB9932BBB405FC0DD01E72564EA15A5**

Assinado eletronicamente por **LUIZ GUILHERME DA COSTA CRUZ** em 17/08/2023 18:21
Checksum: **95B1110D9204489F9D44A0E42E712243C53711DD9BD246F8ADC160B05996D2E8**

Assinado eletronicamente por **WANDERSON BORGHARDT BUENO** em 17/08/2023 18:48
Checksum: **46A7A3A08679792BB4B285B792E455AD9021D318CAF68E3CE18EC08A43FB75E1**

Assinado eletronicamente por **RAÍKARO BALBINO VIEIRA** em 18/08/2023 08:46
Checksum: **C6AE9173F4B5CE7330FD66CC005D7CB96CDE4A2042C77A3598226E319ADF40FE**

Assinado eletronicamente por **ANGELA MERICIA CAVATI.** em 18/08/2023 12:30
Checksum: **7CB6941643AE32643468F6BF0C471A9478ED0D72BC1B1F92D003F5856F5FCC1D**

Assinado eletronicamente por **FRANCISCO JOSE CARLOS** em 18/08/2023 15:53
Checksum: **9C31B53406F064FFA442EF930BC5DB95CDAE6681451282894284A5AF0E559851**

Assinado eletronicamente por **MAISA EUFRASIA SILVA RAMOS FALCAO** em 24/08/2023 10:14
Checksum: **FC70A96AA0F4831FFC5DD4D6138694B0A2AD6BA17B667C71A742985B631D7620**



Autenticar documento em <https://eprocessos.viana.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200360034003100300039003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Assinado eletronicamente por RENATA ROSA WEIXTER em 25/08/2023 14:37

Checksum: 26169BB3A6611F349F26179729975119DD2ADB2EAC51B4ED65D0CA3DC3CD6C56



Autenticar documento em <https://eprocessos.viana.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200360034003100300039003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.